ANNO LI. NUMERO 268 — SEGUNDA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. do Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 20 de novembro.

O *TIMES* desta manhãa publicou um artigo acerca da administração do governo de Constantinopla e das actuaes occorrencias da Herzegovina, concluindo por declarar-se á favor da occupação da Herzegovina pela Austria.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

PARIS, 20 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 19 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LONDRES, 20 de novembro.

Consolidados inglezes de 3% a 95.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes; vendeu-se o carregamento da Bahia, vindo pelo navio *CARDINAS*, á razão de 17 sch. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 19 de novembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	35,000	fardos
Sendo do Brasil	4,000	»
Venderam-se	69,000	»
Sendo do Brasil	8,000	»
Deposito em ser	556,000	»
Sendo do Brasil	161,000	»

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 20 de novembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 19 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 20 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 19 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 19 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 15 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 17 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 19 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, o GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4 CENTS por libra

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 32,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres 4-84 1/2.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, o GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 23,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 20 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VII

APPLICAÇÕES DAS PROPRIEDADES DAS LENTES E DOS ESPELHOS

Instrumentos que aproximam

Luneta de Galiléo.—Como a maior parte das grandes descobertas, a da luneta de aproximar parece devida ao acaso, visto como é ella attribuida a dous meninos, segundo uns, filhos de Zacarias Jans, e segundo outros, filhos de Lippershey, ambos fabricantes de oculos em Middelbourg.

Conta-se que, no anno de 1600, esses meninos, lembrando-se de ver o gallo que coroava a torre da igreja da localidade, fizeram-n'o mediante e atravéz dous vidros, um concavo e outro convexo, collocando o primeiro junto aos olhos; o que fe-los ver o tal gallo tão proximo de si e tão grande que os fez dar gritos de alegre admiração. Attrahido pelas exclamações dos meninos e sabendo dos motivos, o pai repetio a experiencia e obteve o mesmo resultado; e, para facilitar a mesma experiencia, fixou os dous vidros em tubos susceptiveis de se introduzirem um no outro, e, tornando a observar e repetindo-se o mesmo resultado, assim descobrio a luneta.

Entretanto essa luneta tem o nome de *luneta de Galiléo*; mas cumpre dizer que assim é porque foi este illustre astronomo quem primeiro a dirigio para o céu e applicou-a ás observações astronomicas. Além disso conta-se que, estando Galiléo em Veneza, soubera que Zacarias Jans offerecera ao principe Mauricio de Nassau um instrumento que aproximava muito os objectos; e que cioso disto, partio para Padua, concentrou-se, fez experiencias, e por fim, vinte e quatro horas depois, descobrio por sua vez a luneta de Zacarias.

As lunetas construidas por Galiléo deram successivamente um augmento de quatro, de sete e de trinta vezes para o objecto, e esse illustre homem não tardou a descobrir com o auxilio do seu instrumento os satelites de Jupter, as montanhas da lua e as manchas do sol.

Estas numerosas descobertas fizeram com que lhe déssem o appellido de *Lynceus*, por allusão á Lynce, um dos argonautas, cuja vista era tão penetrante que, segundo se affirma, via o fundo dos mares; mas na velhice, o celebre astronomo foi atacado de cegueira, como se o céu tivesse querido punir o temerario que primeiro ousou perscrutar suas profundezas.

A luneta de Galiléo compõe-se de dous tubos de diametros diversos, uns dos quaes penetra no outro e ahi escorrega com attrito dôce. No extremo do mais grosso acha-se uma lente biconvexa que é a objectiva, no entanto que no outro extremo acha-se uma lente biconcava, que é a ocular.

Dirigida a objectiva para o corpo que se quer observar, os raios partidos desse corpo tendem a ir formar uma imagem além da mesma objectiva no interior do tubo, mas, cahindo sobre a lente biconcava, esses raios tornam-se divergentes, e o olho, que os recebe, vê-os como se elles partissem de outro ponto, mas proximo da objectiva do que o primeiro ponto.

A luneta de Galiléo tem a dupla vantagem de mostrar immediatamente os objectos na sua posição natural, e de ser curta e muita portatil. Foi isto que a fez adoptar para os theatros, sob a denominação de *oculo de mão*, quando simples, e de *binoculo*, quando dupla.

Releva entretanto ponderar que o *binoculo*, cujo uso é hoje tão commum e mundano, é devido a um frade capuchinho de nome Cherubim, que o inventou em 1671.

Essas lunetas augmentam pouco, de duas e meia a tres vezes, porém aproximam muito.

Luneta astronomica.—A luneta de Galiléo tem a vantagem de mostrar os objectos em sua posição natural, mas tem a desvantagem de ter pouco *campo*, isto é, de só occupar ou comprehender uma porção muito limitada do espaço, o que é devido á divergencia dos raios na sahida da ocular, divergencia que necessita mesmo que o olho se ache muito perto desse vidro, sob pena de ainda mais se restringir o campo.

Foi e é por isso que, na observação dos astros á luneta de Galiléo prefere-se universalmente uma luneta de dous vidros convergentes, devida a Kepler, e conhecida pelo nome de *luneta astronomica*, embora faça ella ver os objectos invertidos, o que alias não apresenta inconvenientes para a observação dos astros.

A *luneta astronomica*, compõe-se de dous tubos um de maior diametro e maior comprimento do que o outro, sendo que o menor penetra e escorrega no maior por uma de suas extremidades, no entanto que na outra extremidade se acha a objectiva, que é uma lente biconvexa, bem como na outra extremidade do menor tubo se acha a ocular, tambem biconvexa, porém, de menores dimensões.

Ambos os tubos são de metal, de latão, e, por meio de uma articulação em fórma de joelho e de uma haste vertical, repousa o apparelho sobre uma tripeça, tambem de metal, sendo que póde gyrar, não só n'um plano vertical, mas tambem no sentido horisontal, de sorte que com elle se abrange inteiramente os espaços celestes.

Por meio de uma manivela e de duas rodas dentadas póde-se levantar ou abaixar essa luneta a vontade, segundo se quer observar de pé ou sentado.

Ao lado do tubo maior acha-se uma pequena luneta, inteiramente semelhante á grande, e á qual se dá o nome de *investigador*, porque, augmentando menos do que a grande, comprehende, abrange uma extensão de céu muito mais consideravel, e por conseguinte é mais propria para descobrir o astro que se deseja observar com a grande luneta.

A objectiva dessa luneta tem um grande diametro e é pouco convergente, pelo que os raios do astro, que se observa, tendem a ir convergir proximo da ocular e entre esta e o seu fóco, dando uma imagem invertida e muito pequena do dito astro.

E' essa imagem que se vê com a ocular, que nesse caso serve de vidro de augmento, pelo que é collocada, como já dissemos, de modo que a imagem do astro, dada pela objectiva, se forme entre a mesma ocular e o seu fóco principal. De onde se segue que o observador, dirigindo a vista para essa imagem, vê outra imagem um pouco além, no proprio fóco da ocular, invertida sim, porém muito amplificada.

Como na luneta de Galiléo e em todas as demais lunetas, o porta-ocular, isto é, o tubo no qual se acha a ocular, póde escorregar com attrito dôce para aproximar-se ou afastar-se da imagem dada pela objectiva, afim de faze-la ver á distancia da vista de cada observador.

Emfim, nas fortes lunetas, a ocular não é simples, porém sim composta de alguns vidros cujo numero chega até quatro, e que tem por objecto, como dissemos no Cap. VI deste livro, não só augmentar as dimensões da imagem, mas tambem corrigir as observações de esphericidade e de refrangibilidade.

O augmento de uma luneta astronomica é tanto mais consideravel quanto menos convexa é a objectiva e quanto maior é o diametro da mesma objectiva, e ainda quanto mais convexa é a ocular.

O maior obstaculo que se encontra na construcção dessas lunetas é o fabrico das grandes objectivas.

Nas maiores construidas até agora, nas mais poderosas, a objectiva tem attingido trinta e oito centimetros de diametro, e o augmento da imagem cerca de tres mil vezes o do objecto observado.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio de Albuquerque Barros.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Francisco Raposo Falcão.—Apresente-se á junta militar de saúde, para ser inspeccionado.

F. Ehlers.—Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Flora da Silva Antunes.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Jesuino Eustaquio Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José de Barros e Silva.—Prejudicado.

Joaquim de Souza e Silva Cunha.—Passe portaria na fórma requerida.

Joaquim Coelho Ferreira.—Passe portaria na fórma requerida.

José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Em vista das informações, nego provimento ao recurso, porquanto o supplicante já recebeu a gratificação quo lhe competia nos termos do art. 145 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Manoel Avelino da Cunha Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta capital.

Thomaz Moreira de Carvalho.—Apresente o supplicante a sua portaria de licença no thesouro provincial, para o fim requerido.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 164.

O brigadeiro commandante superior faz sciente aos corpos do municipio de seu commando, que nesta data entrou interinamente no exercicio das funcções de ajudante de ordens o Sr. capitão Manoel da Silva Faria, por haver sido para isso designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de 17 do corrente mez.

Igualmente faz sciente, para a devida execução, que o mesmo Exm. Sr. presidente, por portarias de 17 e 18, tambem do corrente mez, mandou dar guias de passagem para o municipio da capital da provincia da Bahia, ao Sr. capitão da 3ª companhia do 1º batalhão de artilharia, Francisco de Paula Cardozo Junior; e para o de Caruarú, nesta provincia, ao Sr. alferes da 4º batalhão de infantaria, Francisco Xavier de Souza Ramos.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.

N. 1,299.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felix Ramos de Souza, Albino Victoriano dos Santos, Manoel Joaquim de Santa Anna e Catharina Maria da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Potosi*, trazendo jornaes: do Rio da Prata 11, do Rio-Grande do Sul 7, de Santa Catharina 9, de Minas-Geraes 14, de S. Paulo 13, do Rio de Janeiro 16 e da Bahia 19 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICA DO PACIFICO.

No dia 21 do passado sentio-se em Valparaizo um ligeiro tremor de terra. Fallecêra na mesma cidade o ex-ministro plenipotenciario do Perú no Chile, Ignacio Nowa.

— Constava que em Quito, Equador, se fizera uma revolução pacifica com accordo da maioria do gabinete do governo provisorio. O promotor deste movimento foi o general Jarez. D. Raphael Polit poz-se a frente do governo e seu primeiro acto foi amnistiar e chamar ao paiz todos os expatriados. Julgava-se segura a candidatura de Borrero. No dia 19 do passado mandou-se cessar o estado de sitio.

— No Perú, além da victoria do general Prado na eleição presidencial, só ha de notavel a descripção do pavoroso incendio que reduzio á cinzas a importante cidade do Iquique.

Os pormenores do desastre são commovedores.

A fome com todo o seu cortejo de horrores, excessos de embriaguez, roubos e violencias, tal é o quadro lastimavel que offerecia essa população.

O presidente Pardo mandou soccorros e o candidato favorecido pelas urnas mandou tambem 6,000 pesos.

— Do Equador é que temos noticias importantes.

RIO DA PRATA.

No dia 8 partira de Bueno-Ayres para Assumpção o Dr. D. Manoel Derqui, nomeado encarregado de negocios da Republica Argentina junto do governo paraguayo. Dizia-se que o fim principal da missão do Dr. Derqui era propôr o arbitramento como meio para a solução da questão de limites entre o Paraguay e a Republica Argentina.

Em quanto as folhas argentinas continuavam a dar noticias aterradoras do Paraguay, o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, accusando o recebimento de jornaes de Assumpção até 3 do corrente, declara que nelles nada encontrou sobre politica, que fosse digno de menção. Entretanto uma folha de Corrientes publicára o seguinte telegramma: « Conspiração descoberta, pormenores. Serrano, perseguido pela policia, refugiou-se na casa da legação brasileira. A situação continúa desfavoravel á influencia brasileira. »

As fontes de que procedem estas noticias não nos devem merecer confiança.

O ministro da guerra e marinha, Alsina, devia proximamente visitar as fortificações de Martim Garcia, onde se trabalhava com grande actividade.

« As fortificações, diz uma correspondencia, occupam a parte norte da ilha, consideravelmente mais elevada do que a outra, que está quasi á flor d'agua. Uma muralha de terra coberta de relva fecha cerca de metade da ilha, cuja extensão será de 4 kilometros: a ilha fórma uma serie não interrompida de baluartes ou fortes guarnecidos já de artilharia. Ha alli oito peças de 250 e duas de 450. »

Achava-se em Buenos-Ayres o Dr. Acebal, enviado, segundo se diza, pelo presidente Gill em missão confidencial junto do governo argentino. Este por sua vez nomeára o Dr. Derqui.

Fôra convocada a legislatura de Buenos-Ayres para uma sessão extraordinaria, afim de occupar-se de varios projectos mencionados no decreto de convocação.

No dia 5 devia sahir para Villa Occidental o vapor *Coronel Paz*, conduzindo uns 100 homens para o 1º batalhão de linha que alli se acha de guarnição.

— As folhas de Montevidéo nada dizem de importante quanto á revolução; limitam-se a noticiar marchas e contra-marchas dos corpos em campanha.

Entretanto, por decreto de 4 do corrente foi encarregado o coronel Latorre, ministro da guerra, do commando dos exercitos nacionaes em operações, dando-se-lhe autorisação para fazer em campanha todas as concessões que julgasse necessarias para a immediata pacificação do paiz.

O Banco Mauá declarou que começaria a retirar da circulação no dia 11 do corrente a emissão nacional, emittindo em troca bilhetes seus, na conformidade do accordo de que ultimamente demos noticia.

RIO GRANDE DO SUL.

— Chegara á cidade do Rio Grande, no dia 31 do mez findo, o corpo embalsamado do general conde de Porto Alegre, sendo recebido com as mais profundas e significativas demonstrações de respeito e de saudade. Tributaram-se-lhe as honras devidas á sua elevada hierarchia.

A capital preparava-se para receber condignamente os preciosos restos desse benemerito cidadão.

O presidente da provincia achava-se doente.

Fôra nomeado o bacharel Candido Lopes de Oliveira promotor publico da comarca do Passo Fundo.

No dia 2, pela manhã, fôra encontrada aberta a porta interior do edificio da camara municipal de Porto Alegre. O *Mercantil*, noticiando o facto, diz:

« Para logo conheceu-se que um *gatuno* tinha alli penetrado, havendo toda a probabilidade de que elle tivesse ficado escondido no recintho da casa, pois que as portas de dentro não apresentavam vestigios de forçamento.

« O *industrioso*, munido de instrumentos, lançou-se ao cofre, porém este resistio á tentativa, pela fortaleza da porta. Então o ladrão tomou o expediente de furar o cofre por cima, o que conseguio fazendo uma pequena abertura, por onde introduzio uma tesoura de escriptorio, mas essa tentativa não produzio effeito, porque o dinheiro estava fóra do alcance da tesoura, podendo apenas tirar uma procuração e outros papeis.

« O *gatuno*, naturalmente desacoroçoado, retirou-se, tomando o porão, e sahindo por uma das janellas terreas da mesa de rendas, que fica contigua á camara. O unico vestigio que ficou foi uma pégada em cima da mesa do Sr. procurador, mostrando assim estar descalço. Desta vez ficou salvo o cofre municipal. »

Na cidade do Rio Grande, um menino, de 13 annos de idade, filho do Sr. Miguel Joaquim de Faria Costa, foi atirado sobre umas pedras por um cavallo em disparada, e, fracturando o craneo, falleceu dahi a poucos dias.

SANTA CATHARINA.

Procedera-se no dia 7 em todos os collegios, com excepção apenas do da Laguna á eleição dos 20 membros da assembléa legislativa provincial.

A presidencia da provincia nomeara differentes commissões para agenciar donativos para a construcção do monumento do Ypiranga.

S. PAULO.

Continuavam os exames na faculdade de direito, e tinham sido approvados os seguintes alumnos:

5º *anno*.—Eduardo de Almeida Magalhães Sobrinho, José Rubim Cesar, Francisco Candido Cardoso, Joaquim Soares Guimarães, Olympio Oscar de Vilhena Valladão.

Terminaram os actos deste anno.

4º *anno*.—Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, Martinho Alvares da Silva Campos Junior, Antonio José Ferreira Conteiro, Manoel Jacintho Vieira de Moraes, Antonio Augusto de Athayde, Evaristo Gonçalves Marinho, Martinho Duarte Pinto Monteiro, Manoel Marcondes Homem de Mello, José Baptista Pereira, José Baptista de Lima, Arthur Octaviano Braga, Pedro Vicente Vianna.

3º *anno*.—Bernardo José Vieira Ferraz Junior, Plinio Alvim, Brazilio Rodrigues dos Santos, Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior, Laurindo Pitta de Castro e Pacifico Candido Castello-Branco.

2º *anno*.—Pedro Muniz Leão Velloso, Pedro Mariano Junior, Adolpho Frederico Tourinho, Marçal Pereira de Escobar, Antonio Lara da Fontoura Palmeiro, Luiz Antonio de Souza Neves, Pedro Paulo do Amaral, Thomé Affonso de Moura, Francisco Luiz Soares Souza e Mello, João Lins V. Cansanção de Sinimbú, José Pinto do Carmo Cintra, Olympio Alvares de Magalhães, Ignacio Marcondes Romeiro, Antonio Joaquim Manhães de Campos.

Inaugurara-se, no dia 6, a linha do norte até a cidade de Mogy das Cruzes da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, sahindo ás 10 horas e 10 minutos da manhã, da estação do Braz, na capital, o trem inaugural, conduzindo os convidados, e chegando ao meio-dia á estação de Mogy das Cruzes. Ahi foi servido um *lunch*, e o trem voltou ás 5 1/2 horas da tarde.

A camara municipal da capital pagara ao Barão de Itapetininga a terceira lettra de 18:406$250, por conta do emprestimo contrahido para o calçamento de diversas ruas da cidade.

No dia 3 do corrente, ás 11 horas e 15 minutos da manhã, chegara pela primeira vez á estação da cidade do Amparo uma locomotiva puxando um wagon mixto, em que iam, além do presidente da companhia e do engenheiro em chefe, diversas pessoas gradas. A chegada do trem foi enthusiasticamente festejada, e o commendador Guimarães offereceu um *lunch* aos passageiros.

RIO DE JANEIRO

— Por decreto de 6 do corrente, foi concedida ao visconde do Rio-Grande a exoneração que pedio do lugar de presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da côrte; agradecendo-se-lhe, em nome de S. M. o Imperador, os bons serviços que prestara ao estado durante o tempo que exerceu aquelle lugar.

— Em portaria de 10 do corrente mez, foi concedida a Frederico de Albuquerque a exoneração que pedio do lugar de adjunto da secção de botanica do museu nacional.

— Por titulos de 10 do corrente foram nomeados: Carlos Teixeira de Magalhães Leite e Theophilo José Gomes, fieis interinos do thesoureiro da alfandega do Rio de Janeiro.

— Por portaria de 10 do corrente concedeu-se ao 1º escripturario da repartição fiscal, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, Manoel Ignacio da Rocha, tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por despacho de 13 do corrente:

Foi concedida ao Dr. Agostinho José Ferreira Brotas a exoneração que pedio do cargo de 5.º vice-presidente da provincia de Minas Geraes.

Foi jubilado frei Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes no lugar de professor de theologia moral do seminario archiepiscopal da provincia da Bahia, com o ordenado marcado no decreto n. 1,275 de 21 de novembro de 1853.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão da arma de infantaria Estevão José Ferraz.

Foram aposentados:

O padre Dr. Joaquim Maximo da Rocha Pinto na cadeira de arcipreste da cathedral da diocese de Marianna.

O padre José Caetano de Faria, na cadeira de conego da mesma cathedral.

O padre Emydio José da Rocha Pinto, na cadeira de conego da cathedral da diocese de S. Pedro

Foram naturalisados o subdito portuguez Antonio Ferreira Nunes e o hespanhol padre Thomaz Sobrinho Estrella.

— Por decretos de 13 do corrente:

Foi nomeado o bacharel João Caetano de Oliveira e Souza para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Manoel José José Murtinho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz de Caceres, da provincia de Matto-Grosso.

Foi concedido ao bacharel Elias Antonio Pacheco e Chaves a exoneração que pedio do lugar de juiz substituto das varas de orphãos e provedoria de residuos da comarca da capital da provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de justiça, para que foi provisoriamente nomeado pelo respectivo presidente.

A José Gomes de Souza Brasil, dos de tabellião, e escrivão de orphãos, civil, crime e mais annexos do termo de Bom Jesus da Gurgueia do Piauhy

— Por decreto de 13 do corrente foi nomeado João Antonio do Amaral Junior para o lugar de thesoureiro da thesouraria do Ceará, ficando sem effeito o decreto que nomeara Antonio Moreira de Souza para aquelle lugar.

— Por decreto de 14 do corrente, foi reformado o official de fazenda de 2.ª classe Joaquim José Alves de Mattos, com o soldo da mesma classe e graduação de capitão-tenente.

— Por decreto de 13 do corrente:

Concedeu-se reforma, de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 13 de agosto de 1852, aos capitães Boaventura Leitão de Almeida e Clariano Garcez de Souza, este do 15º batalhão de infantaria, e aquelle aggregado á mesma arma, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Declarou-se de nenhum effeito o decreto de 13 de março ultimo, que nomeou capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Manoel Maria da Conceição.

— Por portaria de 12 do corrente foi o bacharel Antonio Augusto Fernandes Pinheiro nomeado para o lugar de engenheiro em chefe dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

—Por decreto de 6 do corrente, sob o n. 6,026 foi creada uma escola de minas na provincia de Minas Geraes, dando-se-lhe provisoriamente o regulamento que baixou com este decreto.

— Foram concedidas licenças:

Ao escrivão de orphãos do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, major José Polycarpo de Freitas, por 6 mezes.

Foram prorogadas:

Ao juiz de direito da comarca do Prata, bacharel Zeferino de Almeida Pinto, por mais 20 dias, com ordenado.

Ao do da comarca da Alagôa de Monteiro, bacharel Antonio Lopes Ferreira da Silva, por dous mezes, com ordenado.

— Não foi agraciado o réo

Ivo José dos Santos, condemnado em 19 de março de 1874 á pena de tres annos de prisão simples e de dotar a offendida, em virtude da decisão do jury do termo do Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, por crime de estupro, commettido a 23 de outubro de 1873.

— Foram assim despachados os requerimentos de:

Capitão José Noltennio Tolentino Alvares, pedindo ser provido na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas e escrivão de orphãos do termo da Estancia, na provincia de Sergipe.—Ao Presidente da provincia para tomar na consideração que merecer a pretenção do supplicante, do decreto n. 4,669 de 5 de janeiro de 1871.

— José Gonçalves Nogueira, escrivão de orphãos do termo da capital do Pará, pedindo ser designado para o lugar de escrivão de ausentes. Prejudicado pela designação feita por portaria de 10 de junho ultimo.

— Foi nomeado o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Constancio da França Amaral para exercer o lugar de instructor da escola de tiro do Campo-Grande, durante o impedimento do capitão Firmino Pires Ferreira, que se acha com licença, para tratar de sua saude.

— Falleceu em S. Pedro de Itabapoana, o importante fazendeiro Felisberto Ribeiro da Silva.

— No dia 9 falleceu, na fazenda da Barra do Turvo, municipio da Barra-Mansa, e propriedade da Sra. D. Flavia Antonia de Castro Barbosa, o preto liberto Manoel Pedreiro, com 126 annos. Estava no perfeito gozo de suas faculdades intellectuaes e occupava-se em criar gallinhas, as quaes chamava de escravas, que lhe davam o pão, conhecendo a cada uma dellas por um nome especial.

— No dia 9 do corrente falleceu em Palmeiras, depois de curto, mas doloroso soffrimento do figado, o contra-almirante da marinha ingleza Frederico Augusto Buchannon Cranford. Contava 53 annos de idade. Tendo entrado para a marinha de S. M. Britannica em 1836, prestou valiosos serviços a seu paiz durante a guerra da Criméa e em numerosas commissões. Ultimamente commandava a nao *Egmont*, surta no nosso porto.

— A camara municipal da Villa da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. Penido Junior, Alberto Bezamat e Antonio Ribeiro, deputados provinciaes do districto, para cumprimentar á SS. MM. II. e SS. AA. pelo feliz successo de S. A. a Princeza Imperial e nascimento do principe do Grão-Pará.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hontem (10) na escola de marinha, foi o seguinte:

« *1ª cadeira do 3º anno.—Observatorio.*—Antonio de Souza Reis, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Pedro Paulo de Oliveira Santos e Luiz Carlos Freire de Souza Junior, approvados simplesmente com grão 6, na 1ª cadeira, idem em observatorio; Elpidio da Gama Bentes, idem grão 3 na 1ª cadeira, idem grão 6 em observatorio.

« *2º anno.—Physica.*—Affonso Vicente de Carvalho, plenamente, grão 9; Benjamin Ribeiro de Mello, idem, grão 8; Francisco Xavier Tinoco Junior, simplesmente, grão 3; Albino da Silva Maia, idem, grão 2; José Anselmo de Oliveira Tavares Junior, idem, grão 2.

« *Cadeira do 1º anno.*—Edmundo Leopoldo Miller, simplesmante, grão 3; Henrique Alves Pinto Bastos, idem, grão 3. Deu parte de doente 1 e foi reprovado 1.

« O resultado dos exames de hontem (11) na escola da marinha, foi o seguinte:

« *1ª cadeira do 3º anno e Observatorio.*—Lindolpho Malveiro da Motta, simplesmente grão 6 na cadeira, e idem grão 1 em observatorio, Manoel Joaquim Nobrega de Vasaoncellos, idem grão 1 na cadeira, idem grão 2 em observatorio; Julio Alves de Brito, João Maximiliano Algernon Sydney Schiefler e Arthur Pereira de Vasconcellos, simplesmente, grão 1 na cadeira e em observatorio.

« *2º anno.—(physica).*—José Nunes Berford Guimarães, simplesmente grão 5, Alfredo Del-Vechio, idem grão 4, Jeronymo Rebello de Lamare, idem grão 2, Herculano Alfredo de Sampaio, Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo, idem grão 1.

« *Cadeira do 1º anno.* (*Paisanos*):—João de Perouze Pontes, plenamente grão 9, Pedro Celestino Teixeira Mendes, simplesmente grão 3. Deram parte de doente 2.

O resultado dos exames de hontem (12) na escola de marinha, foi o seguinte:

« *1.ª cadeira do 3.º anno e observatorio,*—Gastão Barreto da Costa, simplesmente grão 2 na 1ª cadeira, idem grão 1 em observatorio; José Coêlho Gomes, Adolpho Joaquim Penna, João Ximenes de Gouveia Cabral, Arthur Vellozo Rebello, João Carneiro de Almeida, simplesmente grão 1 em ambas as materias.

« *Cadeira do 2.º anno* (*chimica*)—Estevão Teixeira Junior, José Fructuoso Monteiro da Silva, Frederico Marques de Sa, Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Affonso Cavalcante do Livramento, plenamente grão 7.

« *Cadeira do 1.º anno* (paisanos)—Manoel de Albuquerque Lima, Vicente José de Carvalho Filho, plenamente grão 7.

« Deram parte de doente 2.

« Resultado dos exames de hontem (12) na faculdade de medecina:

« *1.º anno medico.*—Approvados plenamente: João Pedro da Veiga, Augusto José Ferreira Villaça e Illidio Salathiel Guaritá; simplesmente: Guilherme Caetano do Valle, Antonio Monteiro Freire e Alfredo Alvares da Silva Penna.

« *2.º anno medico.*—Approvados plenamente: José Custodio Nunes Junior, José Ferreira França, José Moreira Pacheco e José Alves Guimarães Junior; simplesmente: Joaquim Antonio de Moraes Dantas.

« *3.º anno.*—Approvados plenamente: Manoel do Valladão Catta-Preta, Arthur Fernandes Campos da Paz, Antonio Moreira Bastos, Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, Eduardo Augusto de Souza Santos e Rosalino Evaristo Monteiro Braga.

« *4.º anno.*—Approvados com distincção: João Paulo de Carvalho; plenamente: João Manoel de Castro e Manoel Torquato de Gouveia; simplesmente: João Henriques Fernandes da Veiga e Thomaz Ramos da Fonceca.

« *5.º anno.*—Approvado com distincção: Joaquim Soares Pereira de Freitas; plenamente: Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça e Manoel Rodrigues de Figueiredo; simplesmente: Joaquim José da Silva Pinto Junior e Emilio Luiz Rodrigues Horta.

« *6.º anno.*—Approvados com distincção: Domingos de Almeida Martins Costa; plenamente: Carlos Ferreira Alves, Joaquim José da Fonceca Junior, Cypriano de Souza Freitas e Carlos Guido Vêdova.

« *Exame clinico de sufficiencia.*—Approvado plenamente: Dr. Luiz de Mello de Souza Brandão e Menezes, faculdade de Paris; simplesmente; Dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho e Dr. Manoel Francisco de Oliveira, universidade de Bruxellas. »

« Resultado dos exames de hontem (13) na faculdade de medicina:

« *1º anno medico.*—Approvado com distincção: Ernesto do Nascimento Silva; plenamente: Augusto Antonio de Toledo Mattos, José Bernardino de Senna, Domingos de Goes e Vasconcellos, Manoel Luiz Vieira de Souza e Carlos José Teixeira.

« *2º anno medico.*—Approvado plenamente: Augusto Cesar de Oliveira e Silva; approvados simplesmente: Joaquim Alves Pinto Guedes Junior, Eduardo da Silva Kelly.

« Houve um reprovado.

« *3º anno medico.*—Approvado com distincção: João Caetano Monteiro; plenamente: Francisco de Paula Valladares, José Moreira Bastos e Eduardo Joaquim da Fonceca; simplesmente: Augusto Cesar do Amaral, Antonio Francisco de Meirelles Leal.

« *4º anno.*—Approvados plenamente: José Barboza dos Santos Junior, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Eugenio de Miranda Ferreira e Deocleciano Julio Pegado: simplesmente Alberto Ulysses do Rego Lopes.

« Houve um reprovado.

« *5º anno.*—Approvados plenamente: Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos, Manoel Ferreira de Figueiredo Junior, Augusto de Souza Brandão Junior, Eduardo Rodrigues Alves e Joaquim Mauricio de Abreu.

« *6º anno.*—Approvados plenamente: João Henrique Braune, Joaquim Gonçalves Ramos Filho, Manoel Luiz Vieira e Domingos Jacy Monteiro Junior; simplesmente Carlos Dias Delgado de Carvalho. »

« O resultado dos exames de hontem (15) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

« *1º anno medico.*—Approvados plenamente: Gustavo Carlos Emilio Sawerbrono, Alvaro da Matta Machado, Henrique Rodolpho Baptista e Joao Alves de Montes. Approvados simplesmante: Joaquim Bagueira do Carmo Leal e Antonio José da Costa.

« *2º anno.*—Approvados plenamente: Marcolino José de Souza Junior, José Baptista Amoroso Lima, Belizario Vieira da Cunha, Justino Midozi de Novaes, Alfredo Aberto Leal da Cunna. Approvado simplesmente: José Joaquim de Azevedo Brandão.

« *3º anno.*—Approvados plenamente: Domingos Moreira dos Santos Penna, Theodoro da Costa Mattos, Joaquim José Teixeira de Mesquita, Eugenio Toscano de Brito, Tristão de Oliveira Torres, Francisco de Paula Moreira Mourão.

« *4º anno.*—Approvados plenamente: Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Duarte Henrique de Araujo Fonceca. Approvados simplesmente: Julio Braz de Magalhães Calvet, Antonio Manoel da Costa Barros.

« *5º anno.*—Approvados com distincção: Adolpho Manoel Mourão dos Santos. Approvados plenamente: Jesuino Marques Mancebo, Joaquim José Torres Cotrim, Henrique Luiz da Silva.

« *6º anno.*—(*Clinica.*) Approvados plenamente

Luiz de Oliveira Bueno, João Pires Farinha Filho, José Borges Ribeiro da Costa, Antonio José da Silva Rabello Junior.

« (*Exame do anno*).—Approvado com distincção : Nuno Ferreira de Andrade. Approvados plenamente : Antonio Eduardo de Berredo, Christiano Alves de Araujo Rôças, Candido Brazilio de Araujo, Francisco de Menezes Dias da Cruz.

« O resultado dos exames do dia 11 foi o seguinte :

« *1º anno medico.*—Approvado com distincção : Francisco Luiz do Livramento Coelho ; approvados plenamente : José Joaquim Monteiro de Castro Junior e Luiz Ribeiro de Souza Junior.

« *4º anno.*—Approvados plenamente : José Alves Rubião, Ambrozio Leitão da Cunha, Antonio Goulart Villela, Camillo de Moura Estevão, João Carlos Teixeira Brandão. Approvado simplesmente : Gracilino Gonçalves Negreiros.

« *5º anno.*—Approvados plenamente : Luiz Telles Barreto de Menezes, Joaquim Marcelino de Brito Netto, Antonio Affonso Faustino, José Maria Teixeira, José Alves Machado Junior.

« *6º anno.*—Approvados plenamente : Luiz de Oliveira Bueno, José Borges Ribeiro da Costa, Antonio José da Silva Rabello Junior, Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior. Approvado simplesmente : João Pires Farinha Filho.

« *Exame clinico de sufficiencia.*—Drs. Pio Lima e Dominico Lucas, approvados plenamente. »

« Da estação central dos telegraphos obsequiaram-nos com o seguinte telegramma, transmittido de Mangaratiba :

« A' 1 hora e 30 minutos da tarde cahio aqui uma copiosa chuva de pedras, algumas das quaes de tamanho extraordinario. Durou cerca de um quarto de hora, e deixou estragadas todas as hortas.

« Pelas roças ainda não se sabe os prejuizos que causou. »

« Escrevem-nos da freguezia de Irajá :

« Depois de um sol ardente e de um calor abrasador, cahio, ante-hontem (domingo), pelas 3 1/4 horas da tarde, nesta freguezia, uma forte trovoada, acompanhada de chuva de pedra. Tive em mão mais de trinta pedras muito maiores do que ovos de gallinha, e disse-me um vizinho que no largo da matriz vio algumas, que deveriam pesar mais de uma libra ! Não sei até agora os estragos produzidos nas circumvizinhanças. »

Da estação do Porto Novo, da estrada de ferro D. Pedro II, nos communicam o seguinte :

« Hontem, das 3 para 4 horas da tarde, desabou um terrivel temporal sobre esta estação causando immensos estragos a chuva de pedras enormes, de que foi acompanhada. Telhados, vidraças, e casas de empregados da estação e de particulares do lugar etc., nada escapou á violencia da tempestade. E' de lastimar o estado da lavoura principalmente no que diz respeito a cafezaes.

« Informam-nos ainda que á referida hora cahiram tambem pedras do tamanho de ovos de pomba, na estação de Sant'Anna, da mesma estrada de ferro, fazendo bastantes estragos. »

« Thomaz Passini, director de uma companhia italiana, composta de seis pessoas, chegada ha dias de Campos, foi ante hontem a agencia da Companhia de Paquetes de Hamburgo, pagou a passagem até a Bahia dos seus artistas.

« Um destes, que o acompanhou, de nome João Boy, depois de dar nove libras sterlinas pela sua passagem, pedio a Passini que lhe trocasse em papel umas dezenove que ainda lhe restavam. Estando por isso Passini, realisou a troca, e com as mesmas libras que acaba de receber completou o pagamento que tinha de fazer a referida agencia.

« Momentos depois reparou casualmente um dos empregados da agencia que as libras tinham a data do corrente anno e notou que as armas não estavam bem cunhadas, e, sahindo para verificar se eram verdadeiras as libras, voltou logo depois com a certeza de que o não eram.

« Encontrado João Boy por outro empregado, que a mandado do agente da Companhia de Paquetes andava á sua procura, foi levado para a policia, e sendo ahi interrogado, declarou que viera do Havre a bordo do *Ville de Rio*, na ultima viagem que este vapor fizera para alli, e saltando em Pernambuco encontrára n'um botequim um francez, que lhe offerecêra aquellas libras por menor preço do que estavam sendo então vendidas pelos cambistas, e por isso as comprara.

« O Dr. 1º delegado, procedendo a uma busca nas malas de Boy, achou outras 40 libras falsas em um pacote, algumas verdadeiras em outro pacote e uma moeda hespanhola de 5 pesos, igualmente falsa.

« Pelas averiguações a que procedeu a mesma autoridade, soube que Boy pedira a um cambista da rua do Ouvidor que lhe trocasse as libras, o que não conseguira por desconfiar dellas o mesmo cambista por causa do peso.

« Proseguem as averiguações policiaes. »

« A nova directoria da Associação dos Guardas Livros, compõe-se dos seguintes Srs. : Jeronymo Simões, presidente ; Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme, vice presidente ; Apolinario da Costa Fernandes, 1º secretario ; Alfredo Henrique Gomes, 2º secretario ; Domingos José Ferreira Guimarães Junior, thesoureiro ; Bernardo Freire da Fonceca, orador ; Joaquim Barboza de Azevedo Guimarães, bibliothecario. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje cotações officiaes

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se firme, mas sem alteração alguma nas taxas. Effectuaram se transacções regulares sobre Londres a 27 3/8 d., papel bancario, 27 5/8 e 27 3/4 d., particular ; e sobre Paris a 349 rs. por franco, papel bancario, 348, 347 e 346 rs., particular.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se pouco activas, mas firmes a 1:040$, a dinheiro.

« Não houve movimento em soberanos e acções.

« As vendas de café foram insignificantes, e as de assucar pequenas, para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Hampton-Roads, café, a 22 s. 6 d ; e dous para Nova-York, café, tambem a 22 s. e 6 d., com 5 % de capa. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 15 do corrente 1,539:511$287.

BAHIA.

— Seguiram para Santos afim de receberem as ordens sacras, os seguintes alumnos, que terminaram o curso theologico no seminario de sciencias eclesiasticas desta archidiocese :

Manoel Bemvindo de Salles, Zeferino José de Magalhães, Felismino da Costa Fontes, Pedro Bernardino Pereira, Felix Ferreira de Carvalho e João Nepomuceno Alves.

— A bordo do transporte *Purús* foram para a côrte a familia do Exm. Barão de Cotegipe, e o ex-inspector do arsenal de marinha chefe de divisão Manoel Francisco da Costa Pereira.

— O *Regenerador*, de Nazareth, em *supplemento* que acompanha o numero de 13 do corrente, dá a seguinte contristadora noticia :

« As chuvas durante toda a semana fizeram crescer as aguas do Jaguaripe, na sexta-feira 12 do andante pelas 6 horas da tarde, augmentou a chuva com forte trovoada por nordoeste e poente. Cerca de 11 horas da noite já as aguas desse rio incommodavam os moradores da rua do Coqueiro na Conceição e os da Fontinha debaixo, e continuaram a crescer de forma que ás 4 horas da manhã aquellas ruas, a Fontinha de Cima, Praça do Porto, rua da Lama, Camacho, Jacaré, metade da rua do Commercio e da rua Imperial, estavam cheias de agua ; desde aquella hora andava o povo procurando abrigo.

« Os prejuizos são immensos, tanto pelos armazens de molhados e depositos de café, que as aguas invadiram, como pelas casas que tem desabado : a esta hora tem vasado alguma cousa, porém espera se que a trovoada volte ás mesmas horas.

« Ainda não temos pormenores do que ha por outros pontos onde os confluentes do Jaguaripe passam.

« A ponte da estrada de ferro sobre o Jaguaripe, foi arrebatada pelas aguas, isto é, as obras de alvenaria.

« Um trabalhador da estrada de ferro por nome Francisco Barnabé de Sant'Anna, solteiro, indo atravessar em um remanso que fica ao pé da ponte do Rio Grande, perdendo o vão, foi arrebatado pela corrente.

« Tem passado diversos animaes, como fossem um cavallo e um burro, alguns porcos, levados pela vertiginosa corrente.

« Das grandes cheias que nos recordamos como as de 1849, 1861 e 1873, nenhuma attingio a altura da actual. »

— Communicam ao *Progresso* da Cachoeira :

« Em terras da fazenda denominada Paixão, na freguezia de S. Gonçalo de Campos, moram dous creoulos de nomes Manoel Germano e João Baptista de Souza.

Manoel Germano conta 115 annos de idade, e seu irmão 105 Ambos vivem de sua pequena lavoura, onde ainda trabalham, e da caridade publica. Caminham a pé mais de uma legua, de sacola ás costas, pedindo suas esmolas. Manoel Germano conta que ha dez para doze annos ainda era muito forte ; gostava de exercicios de força, nos quaes primava e nunca foi excedido pelos rapazes que disputavam com elle ; que ia á cidade da Cachoeira, a pé ou montado a cavallo. »

— Arribára á capital, para reparar avarias, a barca franceza *Margarethe*, que ia de Marselha para Madagascar.

— Suicidára se o individuo Francisco Cantor, operario da fabrica de rapé de Cerqueira & C.

— Tentara suicidar-se, na cidade da Cachoeira, ingerindo porção de solimão, Tiburcio Vieira da Silva Gomes.

— Lemos no *Jornal* :

« Fizeram hontem (17) na faculdade de medicina exames os seguintes estudantes :

« *1.º anno medico.*—Parizio da Rocha e Silva, Albino Moreira da Costa Lima, José de Castro Rebello, Joaquim dos Reis Magalhães e Alfredo Magno Sepulveda—plenamente ; Jacintho do Prado Carvalho—simplesmente.

« *2.º anno.* — Antonio Lino da Matta Bacellar, João Baptista de Sá e Oliveira, Eduardo Sá Bittencourt Camara, Alvaro Dormundo de Macedo, Aristides Franco Meirelles e João Anastacio da Costa—plenamente.

3.º anno. Henrique Guedes de Mello e Benjamin Franklin de Almeida Lima—plenamente ; Pedro Soares de Amorim e Manoel Joaquim dos Santos—simplesmente. Dous reprovados.

« *4.º anno.* — José Zeferino Ferreira Velloso e Guilherme Studart—distincção ; Christovão Francisco de Andrade, Climerio Cardôso de Oliveira e João Gualberto de Souza Gouvêa—plenamente ; Alberto Francisco do Espirito Santo — simplesmente.

« *5.º anno (pratico)* —Pedro Muniz Barreto de Aragão, José Zacharias de Souza e Juvenal de Oliveira Andrade—plenamente ; Oscar Sampaio, José Ignacio da Costa e Pedro de Andrade Freitas—simplesmente.

« *6.º anno.* — Domingos Guedes Cabral, Julio Gonçalves Furtado, Antonio José Pacheco Junior, Thiago José Correia, Henrique Alves de Cerqueira Lima e Leovegildo Honorio de Carvalho—plenamente. »

« Fizeram hontem (18) exame e foram approvados os seguintes estudantes :

« *1.º anno medico* —Manoel Francisco da Costa, Antonio Carvalho da Silva Leal, Ignacio Marinho, Eduardo Marinho, José Teixeira Mendes, Epiphanio Francisco Sampaio e João Baptista Soares de Meirelles—plenamente ; Luiz Carlos Rigaud e Ceciliano Alves Nazareth—simplesmente.

« *2.º anno* —Henrique da França Pinto Garcez, Henrique Monat, Eduardo Cortilho Costa, Sabino Ribeiro de Almeida, José Ignacio da Silva e Antonio Alves de Moura—plenamente.

« *3.º anno.*—Manoel Lopes da Silva Lima, Estevão de Souza Lima e Joaquim da Silva Botelho—plenamente ; Symphronio Fortunato Della Cello e Fernando Augusto Teixeira—simplesmente.

« *6.º anno.* — João Goulart Lopes de Macedo, Joaquim da Silva Gomes, Romualdo Antonio de Seixas, Antonio Francisco de Siqueira, João José Godinho e Felix Alvares dos Santos Souza—plenamente.

« *Clinica medica e cirurgica.* — Luiz Anselmo da Fonceca, João Coriolano Annibal Ladislão, Florencio Ferreira de Azevedo, Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e José Joaquim Ribeiro dos Santos—plenamente. »

Noticias da Europa.

A's tres horas da tarde de hontem fundeou no lamarão o vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, trazendo datas de Lisbôa até 8 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhêmos o seguinte :

FRANÇA.

A situação politica da França continúa na mesma irresolução até a abertura do parlamento ou antes da assembléa nacional.

Continúa a scisão entre os membros do gabinete, e todos reconhecem a necessidade urgente de uma mudança ministerial, que trouxesse mais unidade na direcção politica.

No que, porém, não são accordos é na opportunidade de uma mudança antes da organisação dos poderes constitucionaes ; e no modo de apresentar a assembléa ministerial a questão politica de confiança. O Sr. Buffet e os seus partidarios desejam que a lucta seja sobre a lei eleitoral, e trabalham com todo o affan para que os outros ministros, sejam quaes forem as suas opiniões particulares, se tornem solidarios, com as locubrações do Sr. Buffet, e que neste caso se addie qualquer interpellação que se apresente sobre a politica do governo para depois da votação desta lei e da organisação dos poderes.

Entretanto fervem os discursos, tanto de uns, como de outros. O ultimo, o que mais tem prendido a attenção publica, é o do Sr. Gambetta ; que é differentemente apreciado pela imprensa, segundo as suas cores e sympathias politicas.

ITALIA.

Diz o jornal midisterial a *Italia* que o parlamento se abrirá a 15 de novembro ; decisão que foi tomada em Milão, onde se achava a maioria dos membros do gabinete.

A sessão parlamentar actual não será encerrada, o que importa não haver discurso da corôa, e poder a camara entrar logo na discussão dos orçamentos.

INGLATERRA.

A imprensa ingleza commenta os resultados da viagem do imperador da Allemanha á Italia.

O caracter enthusiastico da recepção feita ao soberano pelas populações lombardas, a excellente impressão que d'ahi trouxe é que toda a Allemanha partilha hoje as relações intimas que se seguirão entre a Allemanha e a Italia, são postos em relevo como outros tantos penhores da paz futura da Europa, que é o principal objecto da opinião publica na Inglaterra.

O que mais contribue para a sua satisfação é o isolamento em que as demonstrações de amisade entre a Allemanha e a Italia, callocam o papado, seu adversario commum, sem que nenhum dos dous alliados tenha sacrificado cousa alguma da sua linha de procedimento politico, que adoptaram para se defenderem contra as usurpações do Vaticano.

DINAMARCA.

O gran-duque e a gran-duqueza herdeiros da Russia, que estavam de visita em casa de seus parentes na Dinamarca, sahiram de Copenhague no dia 19 de outubro, com direcção a S. Petersburgo.

No dia 20 o rei da Dinamarca e a rainha Luiza sahiram tambem de Copenhague para visitarem sua avó em Rumpenheim, junto a Francfort, e d'ahi para Inglaterra. para visitarem sua filha a princeza de Galles.

Contam que a princeza de Galles os acompanhará a Copenhague, onde se demoraria até a volta do principe de Galles da sua viagem ás Indias.

Durante a ausencia de rei Christiano, o governo do reino está confiado ao principe real, segundo as disposições de uma lei de 1871, que contém as disposições relativas á regencia quando o rei é menor, está doente ou está ausente.

— Os habitantes do Schleswig do norte persistem em protestar a sua affeição á nacionalidade dinamarqueza. Chamados a eleger os seus representante á camara da Prussia, e ao Reichsrath de Berlim, renovaram mais uma vez o mandato do Sr. Kryger, o energico campeão dos seus direitos, e substituiram o Sr. Ahlmann, seu collega, que a idade e a doença haviam forçado ao retiro pelo Sr. Lassen o conselheiro que recentemente na assembléa provincial do Schlesivig-Holstein, tão vigorosamente defendeu o seu direito e o dos seus collegas de se servirem da lingua dinamarqueza.

Os srs. Kryger e Lassen reuniram nos seus districtos respectivos 171 e 190 votos contra 29 e 25 dados ao unico candidato que lhes foi opposto o proprio Sr. Bitter, presidente da provincia.

Obrigados a prestar juramento de fidelidade ao rei da Prussia, para tomarem assento nas camaras prussianas, não poderam comparecer senão no Reichstag, em que esta condição não é necessaria. Mas, quer defendam ou não em Berlim os interesses dos seus compatriotas, a sua eleição não mostra menos qual seria no Schleswig septemptrional o resultado da applicação do art. 5º do tratado de Praga, que dera ás populações deste districto o direito de decidir por um voto livre se querem pertencer á Allemanha ou a Dinamarca.

Cada eleição se torna assim um protesto contra a inobservancia deste tratado e uma especie de plebiscito muito caracteristico, especialmente quando se pensa no numero de annos que já passaram depois da conquista prussiana, a forte emigração que se tem operado para o territorio dinamarquez, para se subtrahirem ao serviço militar prussiano e para conservarem a sua nacionalidade, e finalmente se se attender aos interesses de todo o genero que uma administração intelligente e activa póde por em obra para desnacionalisar um paiz. Apezar de todas estas influencias os habitantes do Schleswig do norte declararam mais uma vez a Allemanha e a Europa, que são dinamarquezes, e que querem continuar a sel o.

ALLEMANHA.

As camaras prussianas vão discutir um novo projecto de lei ecclesiastica, collocando a administração dos bens episcopaes sob o mesmo regimen que os bens das parochias catholicas.

O conselho federal elabora actualmente uma lei politico religiosa applicavel a todo o imperio e que tem por objecto prohibir procissões, preces publicas, peregrinações catholicas, que não sejam no interior das igrejas, ou nos seus adros, e dependencias.

A lei franceza não autorisa, como é sabido, as procissões fóra das igrejas, senão nos centros de populações exclusivamente catholicas.

O projecto de lei allemã, como se vê, quer supprimir inteiramente as demonstrações religiosas sobre a via publica, e confinal-os no interior dos edificios destinados ao culto catholico.

O *Italienisch Narhrichten*, jornal allemão, que se publica em Roma, diz que o episcopado allemão, fatigado de um martyrio inefficaz e pelo desejo de ver a paz religiosa restabelecer-se por meio de um compromisso com o governo, dirigio ao Vaticano varias supplicas, pedindo instrucções sobre o procedimento que deveriam ter para evitarem conflictos ulteriores com o governo. O cardeal Antonelli teria, em uma circular, convidado todos os bispos de Allemanha á communicarem-lhe o seu modo de pensar, sobre o que se poderia fazer para se chegar a um *modus vivendi* entre os bispos e o governo allemão.

O orçamento da guerra para o exercicio de 1876 acaba de ser appresentado ao conselho federal allemão. Tem um augmento de 7 e meio milhões de marcos ; e este augmento é motivado por um accrescimo de preço nos generos destinados para a alimentação das tropas.

— Abrio-se no dia 27 de outubro o parlamento allemão.

Apezar da presença do imperador em Berlin, a sessão foi aberta por delegação, lendo o discurso do throno o Sr. Delbruch. O discurso imperial affirma que ha mais de vinte annos, não houve ainda uma occasião em que a paz estivesse tão seguramente garantida.

O discurso não produzio viva impressão na opinião publica. Affectando uma grande reserva, tendo a acalmar as apprenensões que os boatos, de retorno do chanceller a uma politica mais reaccionaria, e de crise ministerial, haviam feito nascer. A questão capital da sessão, que é a revisão do codigo penal, é apenas mencionada em traços mui ligeiros, como uma questão de interesse secundario.

O annuncio dos dous projectos de imposto em bases, que encontram geral repulsão, taes como a taxa sobre as cervejas, e o sello sobre os papeis de commercio, foi acolhido com um silencio significativo. A passagem que trata da crise industrial, e financeira, que não é das attribuições do governo conjurrar ou reparar, parece indicar que a politica commercial do imperio nada terá que receiar do movimento protecionista que trabalha na Allemanha e na Austria.

O governo apresenta pelo contrario como o melhor remedio para as fraquezas e desfallecimentos economicos o recurso para a confiança. O discurso na sua passagem final insiste com uma precisão intencional na mantenção inalteravel da paz européa, que se acha collocada sob a egide do accordo dos governos e dos votos dos povos.

— A commissão de justiça do conselho federal, encarregada de examinar o projecto de lei addicional ao codigo penal, occupa-se da redacção definitiva desta lei. Este trabalho, porém, parece-lhe bem espinhoso e bem delicado, porque a commissão decidio guardar um segredo absoluto sobre as suas deliberações.

Parece que os unicos projectos que devem dar lugar á debates prolongados, são os artigos addicionaes ao codigo penal, e os novos impostos.

A attitude tomada pelo rei Luiz da Baviera em frente da maioria ultramontana do parlamento, é vivamente applaudida nas provincias do reino onde a opinião liberal é predominante, e especialmente na Baviera rhenana.

Em Kaiserslautern adoptou se em uma reunião de eleitores, uma resolução que exprime os sentimentos de alegria e de reconhecimento que inspiram as palavras com que o rei da Baviera respondeu ao manifesto do partido catholico e ao offerecimento de demissão do gabinete.

A assembléa promette alem disso, ficar fiel ao rei, e sustentar energicamente o ministerio.

O conselho municipal de Newstadt, na mesma provincia dirigio um despacho ao rei para lhe agradecer.

O correspondente do Nuremberg assegura que o rei Luiz da Baviera escrevera a carta recusando receber o manifesto da camara, por sua propria iniciativa, sem consultar os seus ministros. Esta carta foi impressa a 10,000 exemplares e enviada a todos os *maires* do reino com ordem de fazerem a leitura d'ella, perante a communa reunida.

Esta carta foi um immenso allivio para o paiz, que se via collocado em face de um conflicto com o imperio, conflicto que teria certamente terminado contra os ultramontanos, mas cujas consequencias poderiam ter sido fataes para a independencia da Baviera.

Esta perspectiva parece igualmente ter sido comprehendida pelo partido ultramontano, que se conserva tranquillo e até agora os seus jornaes não levantaram a luva que lhes foi lançada tão animosamente pelo rei.

O adiamento da camara deve ser seguido brevemente por um decreto de dissolução, acompanhado por uma proclamação do rei ao povo. As novas eleições devem ser feitas por essa repartição modificada das circumscripções eleitoraes.

— O ministro dos cultos o Sr. Lutz havia em plena camara accusado o bispo de Ratisbonn, Mr. Senestrey, de manobras eleitoraes por meio de pastoraes politicas ; Mr. Senestrey intimou o ministro, a que retratasse a sua allegação, ou que provasse a accusação : O Sr. Lutz respondeu por uma carta que publicam os jornaes e em que sem nomear pessoa alguma, mantém a sua accusação, e a apoia com uma série de factos, e especialmente de conferencias pastoraes, a que os assistentes poderam em caso de necessidade testemunhar em juizo.

RUSSIA.

A—agencia telegraphica de S. Petersburgo— publica um despacho de Kokland, datado de 21 de outubro, annunciando uma nova revolução neste Khanato, em consequencia da qual Nassar Eddin, o Kan recentemente reconhecido pelos russos, teve de se refugiar sob a protecção russa, em Khodjeng. O governador general Kaffmann, tomou immediatamente medidas militares, para proteger as fronteiras do districto de Syr. Daria contra as incursões dos Koklands.

Acha se o general Kauffmann com o seu corpo em Andidjan, e o general Golowchef com um outro corpo em Namargan.

Por ora em S. Petersburgo, não querem ajuntar o Koklands ás possessões russas, mas se as agitações continuarem, a Russia terá forçosamente de modificar as suas resoluções.

GRECIA.

Como tinhamos previsto na nossa ultima revista, o rei da Grecia encarregou o Sr. Coumoundouros, presidente da camara legislativa, de formar um novo gabinete.

Os chefes dos partidos colligados estão em desaccordo.

O partido Zaimis pede duas partes. O partido Deligeorgis ficou constantemente em minoria.

O ministerio formado pelo Sr. Coumoundouros, é composto de membros que pela primeira vez se acham a frente da administração publica ; o Sr. Coumoundouros reservou para si, além da presidencia do conselho, a pasta do interior.

TURQUIA

O governo ottomano acaba de enviar aos seus representes no estrangeiro uma longa circular relativa ás modificações introduzidas no pagamento do coupon. Esta circular não faz mais que paraphrasear as declarações ja conhecidas, e em nada altera os fundamentos das ultimas explicações officiaes.

Diz que a Porta tinha diante de si dous problemas : primeiro estabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza ; depois extinguir o deficit actual e preencher os deficits que poderiam dar-se até que as medidas adeptadas para estabelecer o equilibrio do orçamento tivessem produzido o desejado effeito.

Para realisar a segunda parte do seu programma, a Porta pede aos seus credores que lhe emprestem, mediante um juro vantajoso, metade dos coupons de juros que ella teria que lhes pagar, e da amortisação a que se havia compromettido, e isto só durante cinco annos. A Porta tira desta medida de conjurar o perigo de uma suspensão de pagamentos, que se tornava de dia para dia mais imminente, e por outro lado procura deste modo, sem despezas e sem intermediarios, obter um emprestimo de 35 milhões de libras sterlinas, em condições de juro e de reembolso excepcionalmente favoraveis.

— O governo ottomano, apezar de se ter desembaraçado de Hussein Aoni pachá, o antigo ministro da guerra que queria suffocar a insurreição da Herzegovina, atacando a servia, não terminou com as consequencias da politica deste estadista.

As tropas reunidas por ordem do antigo ministro da guerra, nas fronteiras da Servia, são muito indisciplinadas. A todos os momentos surgem queixas de Belgrado por transgressões do socego publico, devido a tão perigosa visinhança. Estes sobresaltos continuados tornam a missão do principe Milan e dos seus conselheiros ainda mais difficil, e o governo de Constantinopla devia ter isso em mais alguma consideração e tomar providencias sérias para affastar estes continuos pretextos de conflictos.

SERVIA.

A opinião publica na Servia por um momento allucinada pelas declamações dos omladinistas, começa a tornar se favoravel ao principe Milan, depois que este se desembaraçou por um acto da ousadia dos seus conselheiros, que o estavam seriamente compromettendo. De todos os pontos do paiz chegam mensagens exprimindo a confiança que os servios collocam nelles e protestos de inteira fidelidade.

A Skouptchina, depois de ter adoptado o projecto de lei relativo á segurança publica, sentio a necessidade de descançar das commoções dos ultimos tempos, e adoptou uma proposta assignada por 31 deputados, pedindo o adiamento da camara, afim de que os seus membros podessem regressar á suas casas, e tratar os seus negocios particulares.

O governo ainda não tomou uma resolução a este respeito.

PERSIA.

Dizem de Téhéran aos jornaes austriacos que rebentou na Persia uma revolta militar. Dous mil homens de cavallaria deram o signal do movimento, mesmo em Téhéran, fortificando-se em uma caserna onde esperavam reforços da provincia.

O motivo da revolta era a falta de pagamento do soldo em divida ha mais de quatorze mezes.

HESPANHA.

A reunião das côrtes parece definitivamente adiada.

Fallava-se em modificação ministerial, antes das eleições.

Nada de importante chegou do theatro da guerra, onde n'um só dia se apresentaram ás forças do governo 350 homens do batalhão carlista *Fercero de Lévida*.

PORTUGAL.

Nada occorreu de importante que mereça especial menção.

Amanhã publicaremos a missiva de nosso correspondente de Lisboa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente :

Foi designado para servir de ajudante de ordens do commando superior do municipio do Recife, o Sr. capitão Manoel da Silva Faria.

Mandou-se dar guia de passagem : para o municipio da capital da Bahia, ao capitão da 3ª companhia do 1º batalhão de artilharia, do municipio do Recife, Francisco de Paula Cardozo Junior ; e para o de Caruarú, ao alferes do 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Francisco Xavier de Souza Ramos.

Mais uma insubordinação militar. — Quando o vapor brasileiro *Giquiá*, da companhia Pernambucana, suspendia o ferro do porto de Fernando de Noronha, de onde chegou hontem, para demandar o nosso, as praças de linha, que voltavam para o Recife, travaram renhida luta, que ameaçava dentro em pouco tomar o caracter assustador. Tendo esgotado todos os meios suasorios, o digno commandante do vapor, o Sr. Francisco Alves da Costa, e, vendo que já se achava ferido o furriel, communicou o occorrido para terra, d'onde immediatamente foram para bordo o major da praça e o medico do presidio, acompanhados do alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, com uma força de 10 praças, convenientemente municiadas, unicos meios que fizeram conter os insubordinados, até o nosso porto sem occurrencia.

Os passageiros do vapor são accordes em elogiar a promptidão dos soccorros prestados no presidio, quer por parte do digno commandante, quer pela do major da praça, o major Mergulhão.

Ensino particular. — Até o fim do corrente mez, recebem-se, sem multa, nas delegacias litterarias e na secretaria da instrucção publica, os mappas que, pelo regulamento vigente, são obrigados a apresentar os professores particulares que teem escolas e aulas em suas casas ou que ensinam nos domicilios dos alumnos, comprehendidos os mestres de musica e de desenho ; e tambem os directores de estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria ; conforme se vê dos editaes ultimamente publicados neste *Diario*, pela secretaria da repartição da instrucção publica.

Anniversario. — Completam-se amanhã 244 annos que a cidade de Olinda foi incendiada pelos hollandezes.

Entradas de assucar e de algodão. — De 13 a 19 do corrente vieram ao nosso mercado por mar e por terra : 46,642 saccos com assucar e 4,034 saccas com algodão.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* levou para :

Maceió	20:000$000
Penedo	6:000$000

O vapor *Potosi* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	56:572$170
London and Brasilian Bank	43:000$000
Baltar, Oliveira & C.	35:000$000

Estabanado. — Sahio á luz no sabbado o n. 2 desse periodico litterario e satyrico illustrado.

Para a Europa. — Com 3 recebidos em nosso porto levou o *Potosi* 123 passageiros.

Exames de preparatorios. — Resultado dos exames de sexta-feira (19 do corrente):

Latim.— Distincção 3, plenamente 6, simplesmente 8, reprovados 7.

Francez.— Distincção 1, plenamente 5, simplesmente 18, reprovados 7, deixou de fazer exame oral 1.

Echo artistico. — Sahio á luz o n. 3 desse semanario de sciencias, artes e litteratura.

Marqueza do Linguarudo. — Foi publicado o n. 13 desse periodico critico, satyrico e jocoserio.

Administrador do cemiterio. — No sabbado prestou juramento e entrou no exercicio desse cargo o Sr. João Baptista do Rego.

Ordem Terceira de S. Francisco. — Essa confraria, desembaraçada da pena de interdicto que sobre ella pesava, resolveu mandar celebrar, no dia 23 do corrente (amanhã), pelas 9 horas do dia, um solemne officio pelo descanço eterno das almas de seus irmãos.

Cabo. — Escrevem-nos dessa villa em 19 do corrente :

A epidemia das variolas, assoladora ha alguns mezes nesta villa e suas dependencias, vai felizmente modificando os seus effeitos, que parecem prometter breve extincção, para o que sem duvida concorrerá o processo desinfectante que está sendo empregado, por meio dos necessarios e apropriados liquidos, espargidos nas diversas habitações dos atacados daquella perniciosa enfermidade e nos lugares onde esta encontra elementos mais ou menos poderosos para o seu desenvolvimento.

« A' iniciativa puramente particular ou individual, despertada pelo principio humanitario deve-se o offerecimento daquelles liquidos, usados desinteressadamente pelos que se compadecem do estado afflictivo da classe desherdada da fortuna, em seu favor, já que nem sempre o poder competente estende a sua mão benefica e protectora aos infelizes da sorte ; os louvores da sociedade e as benções do céo são os titulos meritorios dos cidadãos que se tem tornado orgãos sinceros da caridade publica.

« Se a salubridade desta villa não póde ainda ser considerada regular, o mesmo entretanto não se verifica com relação á tranquillidade social, observada e mantida, *ad instar* dos lugares onde a civilisação se levanta sob a egide da instrucção, que aqui é infelizmente escassa, como attesta o grande e notorio numero de analphabetos, e que, conforme demonstram os factos delictuosos, ministrados pela experiencia, constitue um elemento impulsor á pratica do crime, de fórma a augmentar a respectiva estatistica !

« E' uma necessidade intuitiva e geralmente reconhecida e sentida, a creação nesta villa d'uma escola nocturna para os individuos que durante o dia são inhibidos pela indigencia de receber o pão espiritual, visto como é mister trabalhar para adquirir o alimento necessario á subsistencia sua e de sua familia.

« Nas officinas da ferro-via de S. Francisco, as quaes são aqui estabelecidas, observa-se um pessoal numeroso, na quasi totalidade composto de nacionaes, entre os quaes mui raros são entretanto os que contam um pequeno peculio de conhecimentos relativos á religião e á lingua vernacula, da qual ignoram os rudimentos !

« O Revm. parocho dessa freguezia, Pereira de Queiroz, attendendo a que as obras da respectiva matriz são de importancia e utilidade, e mesmo difficeis de serem supportadas pelas forças do competente patrimonio, acaba de recorrer pela imprensa aos corações generosos e pios no que procede indubitavelmente de modo encomiastico. E a semelhante respeito é interessante apreciar-se os diversos commentarios que pela irrefragavel opinião publica estão sendo erguidos á infidelidade d'uma solemne promessa feita aquelle parocho, a quem o promettente, perante algumas pessoas, declarou que mandasse abrir e fazer as portas lateraes da referida igreja, pois que responsabilisar-se-hia pelo seu integral e breve pagamento, o qual, porém, ainda conserva-se na palavra, sem ter descido á realidade, emquanto que já estão promptas as portas desde o mez de agosto, havendo irrisorios episodios no espaço medeiado entre aquelle mez e o corrente, provocados pelo procedimento singular do promettente, que, tendo *couraça baronisada* suppõe-se talvez impermeavel as censuras justas, por isso que são fundamentadas e provadas.

« E' mister, pois, não cessar de *alfineitar* a esse novo *Rocambole*, cujo torrão natal é esta villa, afim de despertal-o do lethargo em que jaz, e assim obstar que continue a dar arrhas ao indifferentismo, sempre cruel e compromettedor quando envolve um compromisso, gravemente contrahido, como sóe ser o de que se trata.

« Começaram as missas conventuaes, celebradas na igreja matriz, a ser ultimamente acompanhadas pelos sons maviosos de uma interessante seraphina, obra de notavel e apurado trabalho artistico, recommendada na Europa, d'onde aqui chegou com o dispendio de 1:500$, realisado pelo distincto agricultor João Victor Boiletreau, que com espontaneidade offereceu aquelle instrumento, aqui recebido com agradavel sorpreza, o que ainda torna mais recommendadel e meritorio o nome do offerente.

« Ja iniciaram-se perante o Dr. juiz municipal do termo, os processos relativos á liberdade dos escravos, preferidos os casados por emquanto, segundo foram classificados pelo fundo da emancipação, representado aqui pela quantia de 10:474$331, applicada a semelhante fim ; tendo sido até esta data avaliados, por não convir o collector das rendas geraes com os valores desarrazoados dado pelos respectivos senhores, os seguintes escravos : José, de Antonio Maria de Araujo, em 700$; Martha, da baroneza de Ipojuca, em 400$; Alberto, da viuva do major Virginio Barbosa da Silva, em 600$; Joaquim, de Bento Martins da Costa, em 200$; Joanna, dos herdeiros de Manoel Monteiro de Azevedo, em 500$; Benedicta, de Francisca Maria Ferreira, em 300$; Jeronymo, do Dr. Ignacio de Barros Barreto, em 250$; e Antonio, de João Monteiro de Azevedo e outros condominos, em 600$.

« Funcciona regularmente no paço da camara municipal a junta revisora, tendente a apurar os trabalhos da junta parochial, relativos ao conhecimento dos individuos legalmente aptos para o serviço do exercito e armada, tendo já proferido decisões sobre muitas reclamações existentes e que continuarão a apparecer. Naquelles trabalhos, bem como em outros em que a lei obriga a aceitar-se attestados comprobatorios de incapacidade physica e moral, o abuso as vezes se faz sentir por meio d'alguns daquelles documentos meramente graciosos, pelo que é mister muito cuidado e vigilancia na apreciação delles, afim de que as vistas do legislador sejam cabalmente correspondidas, como é de esperar da inteireza do magistrado que preside a referida junta e do espirito desprevenido dos demais membros desta : quem estiver no caso de pagar o pesado imposto de sangue, somente delle deverá eximir-se pelos meios regulares, e jamais capciosos.

« Acha-se designado o dia 13 do mez proximo vindouro, para installação da quarta e ultima sessão do jury deste termo, no corrente anno, para o que já estão quasi preparados alguns processos de réos presos e afiançados. »

Triumpho. — Escrevem-nos dessa villa :

« O desarmamento do povo que, por providencia do delegado de policia, se observa actualmente neste termo, já vai produzindo seus effeitos.

« Para alguns parecia difficil, senão impossivel, vermos desarraigado deste povo um tão inveterado quanto pernicioso habito. Diversas lutas e altercações se teem succedido em differentes lugares, e não vão além das descomposturas e soccos reciprocos entre aquelles que, sem duvida usariam do instrumento mortifero, se delle estivesse munido.

« Constando, alguns, que um grupo de 6 criminosos do termo de Villa-Bella havia transposto este termo, e achava-se no sitio Boqueirão (districto de Misericordia) limitrophe com o sitio Lagôa Salgada deste termo o delegado de policia acompanhado da pequena força aqui destacada, e oito paisanos seguio inesperada e desapercebidamente a uma hora da madrugada de hontem, e ao romper do dia, depois das devidas e cautelosas pesquizas, reconheceu que não era exacta tal noticia ; e regressando com a força na distancia de 3 leguas, apenas encontrou armado 3 homens.

« O primeiro era um inspector de quarteirão de Emburanas (Piancó) ás 4 horas o qual ia para o povoado de S. Seraphim. O segundo ás 7 horas, que ia para o Piancó e o 3º ás 9 horas da manhã, á meia legua e os outros a 1 3 leguas desta villa. E o que mais é de admirar é que isso se dava em um dia de sabbado, dia da maior concurrencia por ser o dia da feira em que todo *bicha careta bota a cabeça* (e como por luxo armado) nestes sertões, maxime neste termo em que o commercio faz affluir gente de toda parte, classes e profissões ! Em vista do que parece que o povo mui breve ha de reconhecer que, o viver armado, será motivo de descredito, e de vergonha para um povo civilisado, e cujo ornato só é proprio para os assassinos de quem todos teem horror (!) assim como succedeu nos annos de 1854 a 1862. Durante esses annos bem o sabemos, reinava inteira paz e garantia individual nestes sertões ; e isto devido á energia com que o governo tomou em consideração a perseguição dos criminosos, e desarmando completamente o povo de 1853 a 1854.

« Pela boa indole e obediencia ás leis de que é exemplar o sertanejo, não estavamos muito longe de conseguir um grande melhoramento nos costumes moraes do alto sertão, desde que o governo tomasse ao sério isso como uma necessidade e conveniencia publica, Isto é, preservando o bom povo sertanejo das turbas de assassinos semi-selvagens, por meio de regular perseguição, as quaes, zombando da acção da justiça, percorrem por toda a parte cobrindo de susto e de terror aos homens laboriosos, e de bons costumes, que, pelos seus meios de vida honesta entram com grandes sommas de dinheiro para os thesouros publicos, sem nenhuma remuneração nem mesmo a de garantia individual »

Santo Amaro. — Communica-nos a commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, que é tempo de serem recolhidas as esmolas, ha muito, por cartas, solicitadas, para a continuação das obras dessa capella. As pessoas, pois, que se prestarem a cooperar para tão importante fim, dirijam suas offertas áquella commissão.

Photographia imperial. — Nesse estabelecimento do Sr. A. Lopes Cardoso, á rua do Barão da Victoria, póde ser visto um retrato a oleo, de Fr. Caetano de Messina Sobrinho, destinado a nova igreja da villa do Cabo, por alguns de seus moradores, como testemunho de apreço aos esforços do incançavel capuchinho, que muito concorreu para as obras daquelle templo.

O trabalho artistico é digno de ser apreciado, e muito recommenda a officina de que sahio.

Familia imperial. — O auto do nascimento do Principe do Grão Pará, filho de S. A. Imperial a Princeza D. Isabel, é assim concebido :

« Aos 15 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875, na cidade de Petropolis, em o palacio da actual residencia de S. A. Imperial a Sra. Princeza D. Isabel e de S. A. Real o Sr. Gaston de Orleans, Conde d'Eu, seu augusto esposo, e na presença de S. M. o Imperador, e de S. M. a Imperatriz, reunidos os abaixo assignados, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, bispo capellão-mór, conselheiros de estado, presidentes das camaras legislativas, grandes do imperio, pessoa do serviço da semana, medico da imperial camara e o Dr. Jean Anne Henri Dépaul, assistentes ao nascimento, afim de authenticarem o do Serenissimo Principe, filho de S. A. Imperial a Princeza Sra D. Isabel e de seu augusto esposo, declaram que, no dia de hoje, ás 4 horas e 50 minutos da manhã, a mesma Princeza Imperial Sra. D. Isabel deu á luz, a termo, um Principe o qual foi apresentado por seu augusto pai a todos os abaixo assignados.

« E para que o referido conste a todo o tempo, eu, José Bento da Cunha e Figueiredo, do conselho de S. M. o Imperador, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, lavrei quatro autos do mesmo theor, dos quaes um será depositado nas augustas mãos de S. M. o Imperador outro nas de S A. Real o Sr. Gaston d'Orleans, Conde d'Eu, o terceiro será remettido a S. A Real o Sr. Duque de Nemours, e o quarto ficará no archivo publico do imperio. —D. PEDRO II. THEREZA, IMPERATRIZ. GASTON DE ORLEANS —*José Bento da Cunha e Figueiredo.* — *Pedro, bispo capellão-mór.* —*Barão de Paquetá.* —*Conde de Lages.* —*Augusto Duque Estrada Mayer.* —*José Carlos Mayrink* —*José Dias da Cruz Lima* —*Visconde de Caravellas.* —*Visconde de Santa Isabel.* —*Dépaul*, professeur á la faculté de médicine et membre de l'académie de médicine de Paris.

« Declaro em tempo que os presidentes das camaras legislativas não assignaram o auto do nascimento, por haverem comparecido tarde. E para constar, faço a presente declaração. *Era ut supra* —*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Lugar de desembargador. — Tendo o governo de preencher uma vaga de desembargador, exigio do supremo tribunal de justiça e foi-lhe enviada a lista dos quinze juizes de direito mais antigos, e que são os Srs. Antonio Henrique de Miranda, João Salomé de Queiroga, Francisco Rodrigues Sette, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, Antonio Agnello Ribeiro, Ovidio Fernando Trigo de Loureiro, Francisco Liberato de Mattos, Francisco de Assis Oliveira Maciel, Vicente Alves Paula Pessoa, Francisco Urbano da Silva Ribeiro, Antonio Barbosa Gomes Nogueira, José de Almeida Martins Costa, José Antonio da Rocha, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes e José Quintino de Castro Leão.

Viagem de Suas Magestades. — Consta que, em sua proxima viagem aos Estados-Unidos e á Europa, Suas Magestades Imperiaes serão acompanhadas pelos Srs. : Visconde do Bom Retiro, camarista ; Visconde de Nioac, veador ; e conselheiro Dr. Souza Fontes, medico.

Tendo a companhia de navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e Nova-York interrompido suas viagens, julga-se provavel que Suas Magestades tomem passagem a bordo de um dos paquetes da Real Companhia de Southampton.

Creação de juizes municipaes. — Por decreto n. 6023 A de 30 do passado foi creado o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Rita do Tarvo, na provincia de Minas Geraes.

Por decreto n. 6025 de 6 do corrente foi igualmente creado o mesmo lugar no termo de Santa Victoria do Palmar, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Subtracção e destruição de imagens. — Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 5 do corrente, ao presidente da provincia do Ceará, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—No officio constante da copia junta ao de V. Exc. de 12 de março ultimo, sob n. 22, expoz o promotor publico da comarca de Baturité que tendo recebido o inquerito policial sobre o facto da subtracção e destruição de imagens de uma capella no povoado Pernambuquinho, entrara em duvida se na especie cabia o procedimento official, e a este respeito pede solução. Em resposta recommendo a V. Exc. que chamando a attenção do promotor publico para a doutrina do aviso n. 70 de 7 de fevereiro de 1856, mande-o proseguir nos termos ulteriores da acção criminal, afim de ser o caso decidido, conforme a lei e jurisprudencia, em juizo competente. Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Commercio de aguardente. — Pelo ministerio da fazenda foi expedido em 10 do corrente ao inspector da alfandega do Rio de Janeiro o seguinte aviso :

« Convindo adoptar providencias para que o commercio da aguardente não soffra embaraços e vexames por falta de depositos a que se recolha a que vem ao mercado, fica V. S. autorisado para permittir que seja esse genero recolhido a um ou mais depositos particulares, tomando as cautelas necessarias, de accordo com a recebedoria, afim de que ella não saia para o consumo sem estar pago o imposto, sob pena de apprehensão e multa aos infractores, de conformidade com os regulamentos de 1858, e com o art. 14 do de n. 4,310 de 20 de abril de 1870. Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotigipe.* »

Sustento de animaes recolhidos ao deposito. — Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 6 do corrente, ao presidente da provincia de Pernambuco, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 451, de 2 de outubro ultimo, communicou V. Exc. a resposta que dera ao juiz de direito da comarca do Cabo, declarando, de accordo com o parecer do procurador da corôa da relação do districto, que o depositario geral tem direito ao pagamento das despezas com o sustento dos animaes recolhidos ao deposito como bens de evento. Approvo esta solução, por ser conforme á doutrina do aviso n. 372, de 26 de novembro de 1859, e outras decisões do governo imperial. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Livros da Santa Casa de Misericordia. — Pelo ministerio da justiça foi expedido ao presidente da provincia de S. Paulo, em 6 do corrente, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Sobre a consulta do provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos decidio V. Exc., de accordo com o parecer do presidente da relação do districto, que ao juiz de direito, em correição, compete examinar os livros da mesma Santa Casa. O governo imperial approva esta decisão, por ser conforme ao disposto no art. 36 do regulamento n. 143 de 15 de março de 1842, arts. 77 § 10, 45 § 1º e 47 do regulamento annexo ao decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, e aviso n. 253 de 30 de dezembro de 1854. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Machinistas de navios mercantes. — Pelo ministerio da marinha foi expedido em 4 do corrente ao presidente da provincia do Pará o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 257 que V. Exc. me dirigio a 16 de setembro ultimo, relativamente aos machinistas que se empregam nos vapores mercantes dessa provincia, tenho a dizer que podem os de terceira classe dirigir machinas de força até 20 cavallos e os de quarta as de pequena força applicadas nas embarcações que navegam dentro do porto, ficando submettidas á direcção exclusiva dos de primeira e segunda classes as machinas que forem superiores á força de 20 cavallos. Outrosim, declaro a V. Exc. que a capitania do porto não deverá oppôr se á matricula dos machinistas, qualquer que seja a sua classe, uma vez que estes na occasião de matricularem se declarem a qualidade em que vão servir. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Supremo tribunal de justiça. — Nas sessões de 10 e 13 do corrente, foram julgadas as revistas civis :

N. 8,760. Pernambuco. R. Manoel Elias Moreira. R. Manoel Caldas Barreto. Não conheceu se por ser a causa da alçada da segunda instancia.

N. 8,784. Pernambuco. R. a fazenda provincial. RR Manoel Fernandes Cunha & C. Concedeu se revista para a relação da côrte.

Armazem de Campos. — O proprietario d'esse estabelecimento, á rua do Imperador n. 28, faz publicar na secção competente um annuncio prevenindo ao publico a excellente acquisição que fez de generos de estiva, os melhores que ha no mercado, e de vinhos de qualidade superior de todas as marcas. Recommendamol-o aos nossos leitores.

Mosaico. — Em Paris, refere uma folha hespanhola, causou grande indignação a noticia dos máos tratos que o pretendente D. Carlos infligio a um ecclesiastico, fazendo-o rolar pelas escadas da casa, do que resultou morrer logo.

— Nos circulos officiaes de Berlim corre que o principe imperial da Allemanha tenciona ir em 1876 a Philadelphia, para visitar a exposição internacional. Accrescenta-se que o principe e a sua comitiva viajarão a bordo da corveta *Elisabeth*, que se acha actualmente no porto de Dantzig, onde está a preparar-se para aquelle fim.

— Os diarios allemães, fallando do mao estado de saúde do principe de Bismark, dizem que lhe é quasi impossivel conciliar o somno, e que o uso de medicamentos applicados em grandes dóses para o fazerem dormir, conseguem apenas acalmar a sua sobreexcitação de nervos. O chanceller não costuma deitar-se senão depois da meia noite, dando audiencia das 8 as 11 horas da mesma. E' por isso que não se levanta senão as 11 da manhã, porém de ha tempo a esta parte só dorme alguns momentos, exercendo esse estado enfermo, uma perniciosa influencia no seu systema nervoso.

— Falleceu em Villagarcia a inspirada poetisa gallega D. Elvira Luna del Castillo

— A familia do general Lamoricieri presenteou os religiosos do Monte de S. Miguel com a espada e a bandeira daquelle illustre soldado christão. A espada é a que usou em todas as campanhas A bandeira, cujos adornos são todas reliquias, é a que o general levava em Castelfidardo ; é de seda azul, com fundo branco semeado de arminhos e guarnecido com os galões e borlas do uniforme do general No centro está a imagem de S. Miguel, armado de uma cruz, calcando aos pés o dragão e sustendo na mão esquerda a palma da victoria. Do outro lado vê se o escudo de armas, azul, com a divisa *Spes mea Deus, a minha esperança está em Deus*

— Em Madrid foi descoberta uma fabrica de sellos falsos, apprehendendo a autoridade, no act

da busca, grande numero de chapas, uma prensa e diversas porções de sellos já impressos.

— Ha annos o Sr. Boussafour legou á cidade de Lyão 22 000 francos para a dotação de uma rapariga pobre que deveria casar-se no dia 26 de setembro, na igreja de S. Pedro. Este anno, com os rendimentos accumulados, poderam casar-se quatro raparigas no mesmo dia e no mesmo local indicado pelo testador.

— Acabam de abrir se entre o Foreing Office e o ministerio dos negocios estrangeiros de França, os preliminares relativos á renovação do tratado de commercio anglo-francez, que expira em 1877. As disposições dos gabinetes de Paris e Londres, favoraveis ao principio da liberdade de commercio, autorisam a crer que o tratado se renovará sobre as bases actuaes, sem modificações importantes

— Em um livro recentemente publicado com o titututo de —*A França, o genero humano e a embriaguez*, seu autor o eminente fundador da *Creche* propõe que os bebados sejam submettidos ao regimen de pão molhado em agua pura, durante o espaço de tempo que ajustiça determine em cada caso. « Quando os embriagados forem tratados como merecem, accrescenta o Sr. Marbeau, não sómente se realisará um grande melhoramento moral nas suas familias, e de saude para elles e seus filhos, mas tambem a França evitará uma parte da perda que lhe occasiona a diminuição do trabalho, e que passa annualmente de 1,000 milhões de francos. » A Associação Franceza contra os abusos do tabaco e das bebidas, annuncia para 1876 um concurso em que se premiará o melhor trabalho que corresponda aos fins a que essa instituição se propõe.

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 14ª loteria (228ª) em beneficio da acquisição do ramal da estrada de ferro de Cantagallo, extrahida em 12 do corrente :

N. 3373 20:000$000
N. 5213 10:000$000
N. 3029 4:000$000
N. 2444 2:000$000
Ns. 1111 e 5987 1:000$ á cada um.
Ns. 361. 467, 2575 e 3274 —800$ á cada um.
Ns 924, 1740, 1909, 3296, 3332, 3662, 4108, 4655, 5193 e 5203 —200$ a cada um.
Ns. 144, 320, 333 474, 534, 1283, 2097, 2336, 2399, 2499, 3210, 4086, 4637, 4721, 4945, 5269, 5671, 5733, 5822 e 5965 —100$ á cada um.
Ns. 92, 93, 207, 294, 364, 482, 501, 524, 532, 593, 829, 883, 996, 1039, 1785, 1875, 1877, 1906, 2012, 2019, 2106, 2123, 2189, 2245, 2420, 2431, 2618, 2687, 2740, 2947, 2948, 3058, 3092, 3343, 3427, 3754, 3755, 3834, 3944, 4065, 4068, 4135, 4376, 4531, 4532, 4559, 4649, 4663, 4988, 4995, 5199, 5245, 5260, 5275, 5311, 5361, 5368, 5380, 5690 e 5861 —40$ á cada um.

— Por telegramma recebido sabe-se que a loteria do Rio 594ª, a beneficio da casa de correcção corre hoje, segunda feira.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda, é a 169ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão, a qual corre no dia 23 do corrente.

Proclamas.—Foram lidos no dia 21 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

José Antonio do Espirito Santo, com Mariana Basilia da Silva Brito.
Luiz Antonio Fragoso, com Eulalia da Silva.
Joaquim Francisco de Lyra, com Maria Francelina de Mello.
José Antonio de Souza do Nascimento, com Maria da Conceição Paz.
Manoel Augusto Ignacio Moura, com Maria Umbelina de Jesus.
João Marques de Souza, com Maria José Fernandes.
Manoel José do Nascimento, com Gertrudes Maria Francisca da Conceição.
José Tavares de Souza, com Alaxandrina Maria da Conceição.
José Gomes da Silva, com Maria Conegundes de Campos Paula.
João Tavares de Souza, com Joaquina Maria de Oliveira.
Gustavo Adolpho Wollechord, com Mathildes Josephina Dutoyá.
Joaquim Vicente Ferreira Bezerra, com Leonor Maria Thomazia de Mello.
Manoel Antonio do Nascimento, com Umbelina Candida de Souza.
Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, com Olindina Candida Rodrigues de Azevedo.
Manoel Henriques de Miranda Accioli, com Francisca das Chagas Nery Ferreira.
Antonio Teixeira Peixoto, com Manoela Augusta de Sá Pereira.
Miguel Ferreira Paz Barreto, com Maria Magdalena dos Santos Pinheiro.

Segunda denunciação.

Christovão Pereira Pinto, com Filomena dos Santos Silva.
Germano Barbosa da Silva, com Alexandrina Apolonia de Senna Pessoa.
Antonio do Nascimento Borges, com Rita da Conceição de Jesus Carvalho.
Antonio Ribeiro de Araujo, com Anna Moreira da Silva Porto.
Antonio José de Souza Carvalho, com Antonia Ursina de Albuquerque Mello.
João Correia da Cunha Ribeiro, com Maria Emilia da Cunha e Silva.
Elias Evangelista de Albuquerque, com Vicencia Bandeira.
Manoel Germano da Motta e Silva, com Joanna Basilio Ribeiro Lima.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque, com Francisca Leocadia de Castro.
Raymundo Noronha Motta, com Marcelina Ribeiro de Vasconcellos.
Manoel Figueira de Menezes, com Mariana Sabina de Albuquerque.
Manoel Machado Botelho, com Ideltrudes Cavalcante de Albuquerque illella.
Elias Agricio de Ratis e Silva, com Francisca de Azevedo e Silva.
Antonio Rodrigues da Costa, com Saturnina Maria Pereira de Almeida.
Francisco das Chagas Lima, com Maria Carlota Tavares.
Manoel Dias da Paixão, com Marcionila dos Santos Leal.
Zeferino Alves da Rocha, com Isabel Maria da Costa Figueirôa.
Frederico Alves Pereira Pinto, com Anna Candida Bandeira de Guimarães.
Vicente Lopes Braga, com Maria Carolina da Rocha.
Carlos Lins Gama, com Emilia da Silva Vianna.
Affonso Felismino da Silva, com Idalina Alves dos Reis.

Terceira denunciação.

Cupertino Martins de Araujo, com Maria Joaquina da Resurreição.
Antonio de Medeiros Mafra, com Maria Martins Moreira.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, com Candida Maria de Jesus Ribeiro.
Moysés Antonio Tavares de Mello, com Lina Januaria de Luna Ribeiro.
Manoel Ignacio de Barros, com Amelia Paulina de Souza Leal.
Manoel da Alta Virgem, com Maria Ponciana da Conceição.
Cornelio Targino de Amorim Souza, com Constança Maria da Conceição.
Sebastião José Alexandre dos Santos, com Maria Digna Benedicta do S[illegible]ento.
José Victorino [illegible] Divino, com Lidia Maria da Conceição.
João Baptista Raymundo dos Santos, com Alexandrina Ferreira dos Santos.
Manoel Aprigio de Moraes, com Laura Amelia Ferreira da Silva.
Bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com Rosalina Prima Freire de Araujo.
Manoel Pereira de Miranda, com Maria Rosa da Silva Tavares.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Potosi* :

João S. C. de Albuquerque, Raymundo C. S. Bitencourt, Antonio M. C. Bisouro, e Antonio Lucas.

— Chegados da Ilha de Fernando no vapor *Giquiá* :

O pelião tenente padre Juvencio Verissimo dos Anjos, alferes Leoncio Luiz Pinto, 2º cadete Raimundo José de Almeida Pernambuco, Antonio Ferreira de Almeida, Querino Joaquim Madeira, Joaquim Theodoro Alves, 43 praças de linha, 21 de policia, 1 furriel, 19 presos e 2 mulheres dos mesmos.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Potosi* ;

F. A. G. de A. Mascarennas, M. Leng Sesley e Francisco dos Santos.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*:

Lunnzaro Lengi, Larceprete Nicola, Marino Guisappe, Jira Gaetano.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 18 de novembro de 1875 :

Deolinda, parda, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; typho.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José ; phesena pulmonar.

Francisco Alves Coutinho, branco, Portugal, 36 annos, solteira, Poço ; gastro enterite.

José Maria de Freitas, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

— 19 —

Rosa Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife ; variolas.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Manoella, preta, Pernambuco, 4 annos, Recife ; hydrocephalo.

Sabina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista ; hepatite chronica.

Donata, escrava, preta, Parahyba, 38 annos, solteira, Santo Antonio ; bexigas.

Firmino, pardo, Pernambuco, 6 annos, S. José ; tetano traumatico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão Espindola & Refinador.

Não quizera voltar mais á imprensa para tratar dessas questões, a que me obrigou a pertinacia do Sr. Espindola, senão depois do exame dos respectivos livros, que tem sido adiado a requerimento seu, ou então, quando os tribunaes lhes proferisse as ultimas sentenças.

Com tudo, entendo sempre acertado, para dissipar duvidas acerca de quem fôra o motor de semelhantes pleitos, e assim, que se faça justiça aos meus sentimentos, dar publicidade ao seguinte :

Antes de ajuizar o Sr. Espindola, fallei a seu sogro Sr. Joaquim de Souza Pinto, afim de chegarmos a um accordo por ultimo, sob estas bases : O Sr. Espindola continuava a dirigir os negocios da sociedade, ouvindo-me no caracter de procurador do Sr. Antonio José Ferreira Refinador e seu representante nos negocios sociaes; depositava no banco commercial o liquido da receita, deduzida tambem a quantia que o contrato faculta a cada um dos socios para suas despezas, sendo que á respeito me entendi logo com os directores os Srs. João da Silva Regadas e Antonio José Leal Reis; que amigavelmente dissolviamos a sociedade, visto como eram estes os desejos do Sr. Refinador, apenas se achasse recolhido um valor correspondente ao capital de qualquer dos socios, ficando salvo ao Sr. Espindola, o escolher bens ou dinheiro depositado.

D'ahi á dias, porem, o Sr. Souza Pinto, declarou-me, que o Sr. Espindola, nada queria amigavelmente; que. . . . .
. . . .
a decencia manda calar.

Em taes circumstancias, perdida a espectativa de conciliar-me com o Sr. Espindola, *bem aconselhado* ; respondam os homens sensatos : quem deu origem ás questões que ora se agitam sob a firma social Manoel Espindola de Mendonça & C, eu que até em termos de cortezia me dirigi ao sogro do Sr. Espindola, ou este somente, desattendendo áquellas vantajosas propostas ?

Responda-o tambem o Sr. Espindola, que eu fico mui tranquillo em minha consciencia.

Recife, 19 de novembro de 1875.

J M. de Andrade.

A' redacção do *Jornal da Tarde*.

Tendo deparado no *Jornal da Tarde*, de 19 do corrente, a attenção pedida a Illma. camara municipal para que verifique « umas cazinhas que o Sr. Ferreira está fazendo no seu quintal para alugar, á rua do Socego, pois que não tirou licença para tal » ; julgando ser isto a mim dirigido, apresso-me em declarar que realmente estou augmentando os commodos internos de uma casa, que ha pouco comprei, sita á rua do Socego, a qual pretendo habitar ; e me parece que para obras dessa natureza não se torna preciso licença da camara municipal

Quanto, porém, a estar eu fazendo cazinhas para aluga-las, não passa isto da imaginação malevola de quem prestou áquella redacção semelhante informação.

Recife, 21 de novembro de 1875.

Henrique José Vieira da Silva.

N. 366.—**Salvo da tumba.**—O caso mais grave de *noli me tangere* (litteralmente, não me toques), molestia terrivel e asquerosa do nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a salsaparrilha de Bristol. O Sr. H. Walker, cidadão eminente do estado de Nova-York, foi um martyr durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas, e são o enfermo. Considere-se a alegria e regozijo daquelle que pouco antes penava, sem esperança! A cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior, por mais terrivel e destruidora que ella seja, póde resistir-lhe, pois limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

Garantia do capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 20 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão e do Aracaty 1ª sorte — 7$300 por 15 kilos.
Dito de dito idem mediano — 6$300 por 15 kilos
Dito de dito idem 2. sorte — 5$300 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte — em pluma a 6$650 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 por libra.
Couros salgados seccos — a 392 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000. do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 98 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 8 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19........	649:210$582
Idem do dia 20	27:264$160
	676:474$742

Descarregam hoje 22 de novembro.

Vapor inglez — *Lalande* — (atracado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição
Barca ingleza — *Voluna* — carvão, machinismo e ferro para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Lavinia* — carvão despachado para o 2º ponto.
Patacho inglez — *Spring Bird* — farinha e aduelas despachadas para o 1º ponto.
Patacho inglez — *Solario* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *S berano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Clifton*, carregaram : para Liverpool, M. Lathan & C. 181 saccas com 13,312 kilos de algodão, J R. Augusto da Silva 107 ditas com 8,458 ditos de dito, Braga Son & C. 52 ditas com 3,781 1/2 ditos de dito.

— No lugar portuguez *Julio*, carregaram : para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 185 couros salgados com 2,220 kilos

— No patacho inglez *Cornish Girl*, carregaram : para o Canal, S Brothers & C. 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Agetes*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 3,206 saccos com 340,450 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Tres Hermanas*, carregou : para Barcellona, R. Pessoa 174 saccas com 12,919 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca hespanhola *Tres Hermanas*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 50,946 kilos de assucar branco, R. Pessoa 700 ditas com 66,182 1/2 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Magdalena*, carregou : para Uruguayana, L. J. Silva Guimarães 200 barricas com 15,659 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,100 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Galgo*, carregou : para Urugnayana, F. R. Pinto Guimarães 500 barricas com 44 820 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 30 barricas com 2,095 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Prudent*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 30 barricas com 2,092 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregaram : para o Pará, J. J. G. Beltrão & Filho 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram : para Penedo, R. Barros & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado ; para Aracajú, o mesmo 5 ditas com 390 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregou : para Macáo, L. de França Freire 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19.......	11:796$051
Idem do dia 20..........	223$924
	12:019$975

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 19...........	33,448
Idem no dia 20	
Primeira porta.......	286
Segunda porta.......	88
Terceira porta........	75
Trapiche Conceição	595
Dito da alfandega........	4
	34,496

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 19............	17
No dia 20............	1
	18

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 19	8
No dia 20............	1
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19.......	27:072$770
Idem do dia 20............	2:045$647
	29:118$417

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19... ...	86:301$631
Idem do dia 20..	3:024$034
	89:325$665

Revista commercial

Da semana de 15 a 20 de novembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 7/8 27 3/4 27 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito, do banco, 27 1/2 27 5/8 d/s por 1$000.
Dito sobre dito, á vista e a 3 d/v 27 1/4 d/s por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 343 réis por franco, e do banco 348 réis por franco.
Dito sobre dito, 3 d/v 353 rs. por franco, banco.
Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 430 réis por reich-mark, do banco.
Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres 90 d/v 27 3/4 27 7/8 d. por 1$000.
Dito sobre dita, 90 d/v 95 por cento de premio, banco.
Dito sobre dita, á vista, e a 3 d/v 98 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 8 d/v com 1/2 por cento de desconto.
Desconto de lettras 11 e 12 por cento ao anno.
Apolices da divida provincial de 7 por cento ao anno de 1:000$000 por 900$666 cada uma.
Dita da dita provincial, 7 por cento ao anno de 1:000$ por 875$, cada uma e o premio até esta data a favor do vendedor.
Acções da companhia do Beberibe, 76$000 cada uma.
Fretes :— Para o Canal, carregando aqui, assucar a 25 f. por tonelada, e 5 por cento de primagem, carga encostada ao navio.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão e do Aracaty, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos.
Dito de dito, mediano, 6$300, por 15 kilos.
Dito de dito, 2ª sorte, 5$300, por 15 kilos.
Dito mediano, 6$700 por 15 kilos.
Dito de 2ª sorte, 7$500 por 15 kilos.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$550 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.
Dito do Rio Grande do Norte, em pluma, 6$750 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento.
Dito do dito, em dita, 6$650 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8 e 5 por cento.
Assucar.— Em saccos de algodão, 2ª sorte, a 4$100 a 4$150 por 15 kilos.
Dito 3ª fino, de 4$000 a 4$050 por 15 kilos.
Dito 3ª boa, 3$900 a 3$950 por 15 kilos.
Dito 3ª regular, de 3$700 a 3$750 por 15 kilos.
Dito 4ª, de 3$400 a 3$500 por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos.
Dito mascavado fino, de 2$350 a 2$400 por 15 kilos.
Dito bom, de 2$200 a 2$300 por 15 kilos.
Dito regular, de 2$050 a 2$100 (em saccos de estopa) por 15 kilos.
Dito purgado, de 1$950 a 1$960 por 15 kilos.
Dito bom, de 1$750 a 1$800 por 15 kilos.
Dito regular, de 1$700 a 1$720 por 15 kilos.
Dito do Canal, não ha.
Aguardente.— Cotamos a 62$ e 64$000 a pipa de 480 litros.
Café.— De 10$ por 15 kilos. Não ha existencia em 1ª mão.
Couros seccos salgados. — Vendas de 403 a 392 réis e do norte a 414 réis por kilo.
Farinha de mandioca.— De 4$500 a 5$000 o sacco.
Fumo em latas.—De 16$600 a 17$000.
Dito em rolos.— Bom não ha ; e o que existe vende-se de 13$ a 14$000
Milho. — De 50 a 60 rs. por kilo.
Sal do Assú.— De 1$200 a 1$300 o alqueire de 100 litros.
Sola. — Cotamos a 3$000 e 4$000 o meio.
Sabão da terra.— Cotamos retalho de 320 a 440 réis o kilo.
Xarque do Rio Grande. — Cotamos de 4$ a 6$000.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos de 25$000 a 26$000 o barril.
Alfazema.— Cotamos a 12$ por 15 kilos.
Alpiste.— Não houveram vendas, retalha-se de 8$ a 9$000 a arroba.
Arroz da India. — Venda a 2$250 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— De 10$ a 11$000 a duzia.
Dito dito em barris.— De 2$600 o galão.
Bacalhão.— Deposito de 18,000 barricas, retalha-se a 17$000 a barrica
Banha de porco. — Cotamos a 440 rs. a libra.
Batatas.— A 3$500 a arroba.
Breu — Cotamos de 8$000 a 11$ o barril, conforme o tamanho.
Cimento.— Cotamos de 8$000 a 9$000 a barrica.
Carvão de pedra.— Sem transacções, cotamos de 10$ a 16$000 a tonelada.
Cebolas. — Cotamos a 9$500 a caixa.
Cerveja Bass.— Cotamos a 6$ as inteiras e 7$ as meias botijas.
Dita Noruega, cotamos a 5$ as inteiras e 6$000 as meias garrafas.
Chá — Cotamos de 3$600 a 5$000 o kilo, conforme a qualidade.
Cognac.— Cotamos a 24$000 as boas marcas.
Cominhos.— Não consta venda, cotamos a 7$ por 15 kilos.
Farelo. — Não consta venda, retalha-se a 3$800 o sacco.
Farinha de trigo.— Houveram chegadas, retalha-se das marcas :
Hungria, 25$ a 26$000.
Trieste, de 22$ a 25$000.
Americana, de 15$500 a 16$000.
Figos. — Não consta vendas, cotamos a 7$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja. —A 7$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— A 4$500 a duzia de frascos.
Dita de Hollanda.— A 6$400 a duzia, não ha frascos.
Dita de botijas.— A 360 réis por uma botija.
Dita vida eterna.— A 5$000 a duzia de frascos.
Dita de lanterna magica.— Cotamos a 5$500 a duzia de frascos. Não ha.
Kerosene.— Cotamos de 3$700 a 3$800 a lata, no caes.
Louça ordinaria.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.
Dita fina.— Cotamos a 280 por cento de premio, sobre a factura.
Massas.— Massas de 7$ a 8$000 a caixa.
Manteiga ingleza em latas amarellas, cotamos a 1$100 a lata de libra.
Dita dita em latas rôxas, cotamos a 1$000 a lata de libra.
Dita ingleza em barris.— A 950 réis a libra.
Dita franceza em barris.— Cotamos de 650 a 670 réis a libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$000 o galão.
Pimenta. — Cotamos a 420 réis a libra.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 a 1$200 a resma, conforme o tamanho.
Passas.— Cotamos de 6$ a 7$ a caixa.
Phosphoros.— Cotamos de 2$200 a 2$300 conforme o fabricante.
Sal do Cabo Verde. — A 1$200 o alqueire, tendencias para baixar muito.
Queijos flamengos.— De 2$200 a 2$300 retalho
Ditos pratos. — A 1$500 o kilo.
Sardinhas em caixas. —De 300 a 400 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Cotamos de 8$ a 8$500 a arroba.
Velas stearinas.— Cotamos de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos de 105$ a 115$ a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— De 165$ a 175$ a pipa.
Dito dito de Lisboa.— Não houve venda, cotamos a 160$000 a pipa.
Dito branco de Lisboa.— A 230$ a pipa.
Dito do Porto em caixas.— A 8$500 a duzia, mercado muito supprido.
Carne do Rio da Prata.— Retalha-se de 4$800 a 5$200.

Importação.

O vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa em 20 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Liverpool.

Amostras 9 volumes a diversos. Arroz 100 a C. L. P. Roeck, 100 a Fernandes Irmão & C., 100 á ordem. Arreios 1 caixa a João do Rego Lima. Armas uma caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Agulhas 1 caixa a Antonio da Silva Faria.

Biscoutos 4 caixas á ordem, 8 a Francisco Guedes de Araujo.

Chapas para fogão 30 a Parente Vianna & C., 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Couros 1 caixa aos mesmos. Canela 10 caixa a Jorge Tasso. Chumbo de munição 50 barris a Parente Vianna & C., 70 á ordem. Dito em lençóes 10 rolos á ordem. Chá 15 caixas a Alfredo P. Barbosa, 5 a Cruz & Castro, 9 á ordem, 25 a José Duarte Simões & C., 50 a Duarte d'Amaral & C., 30 meias caixas a Eduardo Moreira & C, 12 a Braga Son & C., 1/2 caixa a Samuel P. Johnston & C, 10 a Moreira Pereira & C. Conserva 40 caixas á ordem. Cerveja 30 caixas a H. Nuesch, 50 barricas á ordem. Cêra 7 volumes a Francisco José dos P. Guimarães. Cutilaria 3 caixas a Moreira, Halliday & C., 2 a Antonio da S. Faria, 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 5 barricas a Samuel P. Johnston & C. Calçado 2 caixas á ordem, 1 a Porto & Bastos, 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Mendes Azevedo & C. Camas e pertenças 2 caixas a R. K. Ramsbttom. Cabos 30 peças a C. C. da Costa Moreira, 4 fardos a Beltrão & Filho. Camisas 3 caixas a Cramer Frey & C. Chapéos de sol e outros artigos 2 caixas a Keller & C. Chapéos 10 caixas aos mesmos, 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 2 a João Christiani & C., 2 a Antonio Silva & C, 1 a Vaz & Leal, 2 a Domingos T. Bastos & Filho, 9 a Cramer Frey & C., 2 a Monhard, Mettler & C, 4 a Mendes, Azevedo & C, 1 a Severino & Irmão.

Drogas 1 caixa a Antonio da Silva Faria & C., 2 a Pedro Maurer & C, 5 á ordem, 1 a Bartholomeo & C., 1 a Ferreira Maia & C.

Enxadas 10 barricas a Soares Diniz & C., 27 a Parente Vianna & C., 25 a Samuel P. Johnston & C. Estanho 10 barricas á ordem. Esteiras 1 fardo a Papoula & C. 1 Elastico caixa a Otto Bobres & Successores. Estopa 1 fardo a Alfredo Keller & C., 2 a Cramer Frey & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Ferreira & Matheus.

Ferragens 3 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 7 a Otto Bohres & Successores, 35 a Parente Vianna & C., 1 a Duarte Irmãos, 2 á ordem, 6 a Moreira Halliday & C, 13 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Fogareiros 100 ao mesmo. Folhas de flandres 100 cunhetes á ordem, 100 a Parente Vianna & C. Fôrmas para assucar 50 gigas a Samuel P. Johnston & C.

Junco 6 fardos a Parente Vianna & C.

Louça 25 gigas aos consignatarios, 60 a Braga Son & C, 50 a Souza Bastos, 30 á ordem. Lona 2 fardos a Moreira Halliday & C. Linha 1 caixa a Alfredo Gibson, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Samuel P. Johnston & C., 16 a B. Thomson & C., 2 a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 3 caixas a Otto Bohres & Successores, 3 a Domingos T. Bastos & Filho, 3 a Antonio da S. Faria, 9 a Alipio Vieira & C, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio D. C. Vianna. Machinismo 1 caixa a R. C. Batterbeec. Meias 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 á ordem, 1 a H. Nuesch, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a José T. Leite Bastos, 2 a R. K. Ramsbttom. Manteiga 50 barris aos consignatarios, 40 caixas á ordem, 2 a Ramos & Carvalho, 2 a H. Nuesch, 5 a Soares d'Amaral & C., 2 a Francisco Guedes d'Araujo, 19 a Magalhães & Irmão, 12 a Cardoso & Martins.

Oleo de linhaça 20 barris a Mills Latham & C. 10 á ordem, 8 a Bartholomeo & C. Objectos de esgoto 10 volumes a Recife Drainage Company. Ditos para gaz 1 caixa a Simpson & C. Ditos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Presuntos 5 caixas á ordem. 2 a Fernandes & Irmão. Ditos e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Ditos e queijos 2 caixas á ordem. Papel 1 caixa a Ramos & Carvalho, 5 a Domingos T. Bastos & Filho. Ditos e livros 1 caixa a Theodoro Christiansen. Pederneiras 10 barricas a Alipio Vieira & C. Pennas de aço 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Pás de ferro 50 feixes a Vaz & Leal, 6 a Samuel P. Johnston & C. Pimenta 10 saccos á ordem, 10 a Alfredo P. Barbosa. Provisões 178 caixas a Jorge. Perfumaria 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Alipio Vieira & C., 2 a Corbeniano de Aquino Fonseca.

Queijos 10 caixas ao mesmo, 12 caixa á ordem.

Relogios 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Salitre 16 barricas a Bartholomeo & C. Saccos de tapete 1 caixa a Monhard Mettler & C. Ditos de estopa 29 fardos aos consignatarios, 1 a Simpson & C., 10 a Mills Lathan & C., 19 á ordem, 10 a Braga Son & C.

Tapetes 1 fardo a Olinto Jardim & C. Tinta barricas a Manoel dos Santos Villaça. Tecidos diversos 87 volumes a B. Thomson & C., 99 a Keller & C., 66 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a José da Silva Loyo Sobrinho 1 a Fr. Venancio de Cantalice, 2 a D. P. Wild & C., 53 a Mills Latham & C, 109 a Cramer Frey & C., 50 a ordem, 1 a Antonio Silva & C., 2 a F. Linden, 69 a Luiz Antonio Siqueira, 29 a Alcoforado Vieira & C., 3 a Carneiro, 13 a Joaquim M. da Cruz, 5 a Fernandes Carvalho & C., 8 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 41 a E. A. Burle & C., 6 a Gonçalves Bastos & C., 1 a João Narciso & C., 26 a H. Ledebour & C., 75 a Monnard, Mettler & C., 19 a Felippe Duarte Pereira, 48 a Machado & Pereira, 1 a Alfredo Gibson. 2 a Papoula & C., 54 a Simpson & C., 26 a Olinto Jardim & C., 36 a Ferreira & Matheus, 1 a Moreira Halliday & C., 11 a Severino Irmão, 50 a Braga Son & C., 24 a Adamson Howie & C. Tintas 6 barris á ordem, 7 a Bartholomeo & C.

Velas stearinas 45 caixas á ordem. Vestidos 1 caixa a Johnston Pater & C. Vidros 14 volumes a Joaquim Antonio Pereira & C., 2 a Souza Bastos & C. Vinho 27 caixas a Simpson & C.

Carga de Lisboa.

Alvellãs 1 caixa a Joaquim de Souza Lima & C. Alpiste 2 barricas a Duarte do Amaral & C., 19 e 1 sacco a Silva Guimarães & C., 30 meias barricas a Eduardo Moreira & C., 15 a Moreira Pereira & C., 15 a Soares do Amaral & C. Amendoas 4 barricas a José Fernandes Lima & C. Amostras de vinho 1 caixa a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Agua medicinal 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Azeite 10/5 a Antonio Francisco Corga, 25/5 a Thomaz de Aquino Foncera, successores, 1/10 a ordem, 1/8 a Francisco dos Santos Macedo, 25/5 a Silva Guimarães & C., 41 caixas a Jorge Tasso. Alfazema 6 fardos ao mesmo, 25 a Silva Guimarães & C. Azeitona 1 caixa a Duarte do Amaral & C.

Broxas 1 caixa a Ferreira Maia & C. Batatas 30 meias caixas a Jorge Tasso, 300 a Silva Guimarães & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Ferraz & Pereira, 50 a José B. de Carvalho, 50 á ordem, 50 a José Maria Palmeira, 40 a Manoel Thomaz da Costa. Castanhas 30 meias caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Chumbo de munição 60 cunhetes a Moreira Halliday & C. Cebolas 25 caixas a Jorge Tasso, 150 a Silva Guimarães & C., 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 30 a João Rodrigues de Faria, 30 a Ferraz & Pereira, 25 a José B. de Carvalho, 30 á ordem, 15 a Manoel Thomaz da Costa, 10 a Ramos & Carvalho, 2 a H. B. de Oliveira. Cera em pão 6 fardos a Thomaz de Aquino Fonceca, successores. Cevada 10 barricas a Ferraz & Pereira. Calçado 1 caixa a Pereira Vianna & C.

Carapuças para chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão. Caixas abatidas 7 volumes a Francisco José dos Passos Guimarães. Cal 50 barricas á ordem, 25 a José Antonio da S. Araujo.

Doces 1 caixa a L. José da Silva Guimarães, 1 a Antonio A. Garcia. Drogas 1 caixa a Ferreira Maia & C., 1 a Bartholomeu & C.

Erva-doce 5 saccos a Silva Guimarães & C.

Figos 6 caixas a Silva Guimarães & C, 8 a Francisco Guedes de Araujo, 2 a José F. Lima & C., 5 a Pereira Vianna & C., 6 a Joaquim de Souza Lima & C, 2 grades a José Maria Palmeira. Flores medicinaes 1 caixa a Manoel da S. Faria & C. Fructas seccas 2 caixas a J. J. Alves & C., 1 a José F. Lima & C.

Genebra 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 30 meias ditas e 50 frasqueiras a Eduardo Moreira & C.

Impressos 1 caixa á ordem.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 pacote a J. Rochaell Smith. Linhaça 4 barricas a Ferreira Maia & C. Luvas de pellica 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C. Massas 2 barricas a Manoel Pereira da Cruz. Mercadorias diversas 1 caixa a Luiz José da S. Guimarães. Maná 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Massas 2 caixas a José C. Braga & C., 1 a José Fernandes Lima & C. Massa de tomate 5 caixas a Ferraz & Pereira. Mercurio 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 á ordem, 1 a Azevedo Maia & Silva, 1 a Antonio Silva & C.

Nozes 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo. Ditos e amendoas 4 barricas a Luiz José da S. Guimarães. Ditos e alvellãs 2 barricas a José F. Lima & C.

Pimenta 20 saccos a E. R. Rabello & C. Papel 10 caixas á ordem, 1 a Moreira Halliday & C. Peixes salgados 20 barris a Beltrão & Filho. Passas 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 5 a Eduardo Moreira & C., 3 a José F. Lima & C., 5 caixas e 25 fardos a Jorge Tasso, 36 a Silva Guimarães & C., 24 atados a Francisco Guedes de Araujo, 15 a Joaquim José Alves & C. Painço 10 barricas a João Rodrigues de Faria, 10 á ordem, 20 a Ferraz & Pereira, 6 a Duarte Amaral & C.

Retroz 2 caixas a Moreira Halliday & C.

Sardinhas 80 meias barricas a E. R. Rabello & C., 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 caixas a Beltrão & Filho. Sapatos de liga 2 caixas a Gonçalves Irmão & C., 1 a Porto & Basto, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Albino José da Cruz. Velas de cera 30 caixas a E. R. Rabello & C., 30 a Thomaz de Aquino Fonceca, successores.

Vinagre 15/5 a Eduardo Moreira & C., 1/5 á ordem, 1/8 a Francisco dos Santos Macedo, 5/1 á viuva Leitão Guerreiro & C. Vinho 2/5 a F. da Cunha & C., 5/5 a José T. Leite Bastos, 4/5 e 2/10 á ordem, 6/5 a João B. Botelho, 5 caixas a José Fernandes Lima & C.

Barca ingleza *Edina*, entrada de Cardiff em 19 do corrente e consigdada ao Barão do Livramento, manifestou :

Carvão de pedra 365 toneladas ao consignatario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) · 7.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante Bartholomeu Owens, equipagem 26, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Ilha do Sal em Cabo Verde—19 dias, patacho allemão *Bolke*, de 256 toneladas, capitão F. Meyer, equipagem 8, carga sal ; á ordem.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Courier*, de 420 toneladas, capitão W. Oanne, equipagem 12, carga carvão ; a Lidstone Robilliard & C.

Ardrossan (em Glasgow) — 45 dias, lugar inglez *Geraldine*, de 254 toneladas, capitão A. E. Adams, equipagem 10, carga carvão ; a Henry Forster & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth—Escuna ingleza *Flying Foam*, carga a mesma que trouxe do Aracajú.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahu* commandante Santos, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Legtsone*, capitão Gracen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 21.

Callão e portos intermedios 40 dias, sendo do ultimo porto 2 1/2 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante A. G. Gordon, equipagem 95, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C.

Ilha de Fernando—32 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 222 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Havre e portos intermedios—18 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante A. Fleury, equipagem 40, carga varios generos ; a A. F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Vapor inglez *Potosi*, commandante Gordon, carga o mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio de Janeiro—Patacho italiano *Plata*, capitão F. Salomene; carga parte da que trouxe de Genova.

Curumbá—Barca hespanhola *Tres Hermanos*, capitão C. Costa, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Paranaguá o patacho allemão *Polke*, capitão Meyer, com a mmesa carga que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES.

Edital n. 62

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, se ha de arrematar, livre de direitos, a mercadoria abaixo declarada, que deixou de ser despachada dentro do prazo marcado por edital n. 53.

Fortaleza do Buraco.

Marca B B — 200 barris com polvora, vindos de Londres no navio inglez *Dauntles*, descarregados em 15 de março do corrente anno, consignados ao barão de Bemfica, pesando liquido legal 2,341 kilos, no valor official de 3:120$553.

Idem diamante H no centro — 516 ditos idem de Liverpool na barca ingleza *Fuzilier*, idem idem, pesando liquido legal 6,040 kilos, no valor official de 8:051$320.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 63.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrencia, duas caixas de marca A S F ns. 12 e 37, vindas do Havre no navio francez *Veridiana*, entrado neste porto em 9 do corrente, contendo 82 soccos de ferro para balança, no valor de. ...... 1:377$600, abandonadas aos direitos por Antonio da Silva Faria, annunciadas a leilão por edital n. 61, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrguesi.

DECLARAÇÕES.

Veneravel ordem terceira de S Francisco

De ordem do nosso charo irmão ministro convido aos nossos charissimos irmãos para, paramentados de seus habitos, assistirem ao officio solemne, que por alma dos nossos irmãos fallecidos, será celebrado no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem.

Secretaria da ordem terceira de S. Francisco, em 22 de novembro de 1875.

Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shilings por acção) livre de imposto, sobre £ 500 000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro de 1875. — O secretario,

H. S. Kindred.

13 St. Helens Plac London
17 Novembro de 1885.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros de conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos :

» Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Arrematação de 11 traves, 45 taboas e mais madeiras retiradas do antigo soalho, de 4 reservas do quartel das Cinco Pontas, annunciada para o dia 13 do corrente, fica transferida para o dia 24 do mesmo mez ; o que se declara para conhecimento dos interessados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, para conhecimento dos interessados que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores, são os seguintes : Elias Francisco de Souza Barros, tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, Washington Ildefonso de Novaes Calumby, bacharel Luiz Lopes Castello Branco e Manoel Antonio Teixeira.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forrob , Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Te mé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

MUTILADO

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Tendo alguns socios pedido escusa dos lugares para que foram eleitos em assembléa do dia 14 do corrente, são convidados todos os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade, terça-feira 23 do presente, pelas 7 horas da tarde, afim de tratar-se de nova eleição.

Recife, 19 de novembro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, 22 machinas de amolar facas, 38 pedras para igual fim, e diversos artigos de ferragem, apprehendidos em poder de F. Walcot, que as mascateava sem haver pago o respectivo imposto ; o que tudo se acha avaliado em 58$000.

Consulado provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 % do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

— No dia 22 do corrente mez, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e outros, a renda do sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, pelo tempo de tres annos e a razão de 1:200$ annuaes, que servirá de base para a arrematação.

—Pelo juizo da provedoria da comarca de Olinda, vai em praça para ser vendido, no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia, um sitio no lugar Paratibe, avaliado por 500$, pertencente ao patrimonio de N. S. das Neves, de Maranguape.

Olinda, 3 de novembro de 1875.

O escrivão—Caldas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice : previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 do corrente e no *Jornal do Recife* do dia 3.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada.	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	200$000
Idem n. 38	200$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechada).	1:800$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$00
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Quarta-feira 24 do corrente

Positivamente o ultimo espectaculo da companhia que se retira para o norte no proximo vapor de 27.

Grande novidade !

Primeira e unica representação da importante comedia, original brasileiro do distincto maranhense, Arthur de Azevedo :

O SOBRINHO DO COMPADRE
OU
Uma noite de reis na Bahia

Scenas e costumes populares da Bahia.

Musica original do festejado maestro — Colás.

1.º—Coplas do moleque.
2.º—Dueto—Polka lundum.
3.º—Côro—Oh ! que diabo de nome.
4.º—Quarteto - Tango das áyáys.
5.º—Duetto—Corre a meus braços.
6.º—Quarteto.—Se eu percebo-sêbo !
7.º—Côro—Canto popular dos reis.

Nesta comedia o actor Bahia desempenhará o typo de um dos nossos matutos.

Grande intermedio de canto e dança.

1.º—Melodia dramatica pelo applaudido barytono portuguez Santos Silva, musica do maestro Santini.

2.º—Aria de Dominó negro, cantada pela distincta cantora Mme. Eva Carlany.

3.º—La Griselle. — Grande walsa dançada pela sympathica bailarina Mlle. Fuocô.

Terceira edição ainda mais correcta e augmentada do grande successo do dia.

A RAINHA CRINOLINE
OU
O reinado das mulheres

O papel da rainha será desempenhado pela actriz

Manoela Lucci

Aviso importante.

Mlle. Fuocô tendo sido convidada para fazer parte do ministerio da Rainha Crinoline, dignou-se aceitar a pasta da justiça que se achava vaga, e apresentará para sua estréa, um novo projecto de

CANCAN

que será discutido e executado nessa noite.

Por occasião da acclamação do rei

Rodolpho I

Mlle. Fuocô dançara a linda polka —Loucura.

Ordem do espectaculo.

1.º—Rainha Crinoline.
2.º—Intermedio de canto e dança.
3.º—O sobrinho do compadre, ou uma noite de reis na Bahia.

Os bilhetes estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

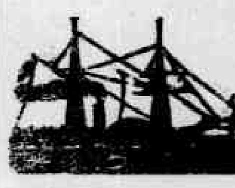
Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminda*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

ESPIRITO SANTO

Commandante Luiz Antonio Rodrigues.

E' sperado dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Royal Mail Steam Paket Compa y.

ELBE

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, o vapor inglez *ELBE*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve ; para carga e passageiros ra se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo anto n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios do deposito sito á rua de Marcilio Dias n. 85

Hoje

ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios do deposito da rua Direita n. 85, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores. O inventario acha-se em mão do mesmo agente para ser examinado.

Leilaõ
DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua de Vidal de Negreiros n. 32

HOJE

ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão da taverna da rua de Vidal de Negreiros n. 32, pertencente a Henraque da Silva Moreira, sendo o producto liquido rateado pelos credores do dito Moreira.

Os pretendentes podem examinar o balanço da referida taverna.

ESPLENDIDO
LEILÃO
DE

ricos moveis, louça, vidros e muitos artigos, como abaixo se menciona

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na casa de residencia do Sr. Eduardo Mettler, á rua das Nymphas n. 19, oitão para a rua do Progresso.

Haverá conducção gratis em bond da linha da Magdalena, que partirá da estação da rua do Brum ás 10 1|2 horas da manhã em ponto.

O agente **Dias**, devidamente autorisado pelo Sr. Eduardo Mettler, que se retira para a Europa, fará leilão, no dia, hora e lugar acima indicados, dos ricos moveis, louça, vidros e outros muitos artigos como abaixo se menciona, existentes na casa acima declarada, de sua residencia, a saber :

Salão.

Um optimo piano novo, de Pleyel, em jacarandá, 1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira com tampo de marmore, 2 consolos, idem, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, austriacas, com assento e encosto de panno verde, 1 cadeira com assento bordado a lã, 4 sanefas de jacarandá, 4 pares de cortinados de filó bordado, 2 jarros de porcelana fina, com flores artificiaes, 1 dito imitando coral, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes de borracha e 3 de côco.

1º gabinete.

Duas optimas cantoneiras em forma de aparador, 1 rica e elegante secretaria para senhora, 1 banca de jacarandá, para costura, 2 estantes para livros, 1 sofá e 6 cadeiras austriacas, 1 licoreiro, 1 almofada bordada a lã, 2 pannos de chrochet e 1 tapete.

2º gabinete.

Um magnifico guarda-roupa com espelho, 2 cadeiras de braços, 4 ditas de guarnição, austriacas, 2 consolos, 1 estante, cabides, pannos de crochet para mesa, 1 figura de gesso, diversos frascos para extracto.

Sala de jantar.

Uma magnifica mobilia para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica, de nogueira, 1 guardalouça de dito, 2 aparadores em forma de armario, de dito, 18 cadeiras de guarnição, de dito, 1 relogio de parede, 1 mesa pequena para jornaes, 1 serviço completo de porcelana franceza, fina, para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de vidro bacarat, completo, para todas as qualidades de bebidas, fructeiras, compoteiras, garrafas e diversos outros artigos proprios para serviço de mesa e uma taboa para pão, etc.

3º gabinete.

Uma optima mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 3 consolos, com tampo de marmore, 1 cabide de parede, uma porção de dependuradores de metal e louça, para roupa, 2 candieiros para kerosene, 1 par de escarradeiras, 2 candieiros, dito, 1 guarnição completa, para lavatorio, 1 par de figuras e 1 vaso de louça ingleza.

Em cima.

1ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de marmore, 2 consolos, dito, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 17 de guarnição, 1 taboa de jogo, com figuras para xadrez e 1 machina para costura.

1º quarto.

Um bom guarda vestidos, de amarello, 1 grande commoda, idem, 1 cadeira de abrir, 1 secretaria e 2 cestas para roupa.

2º quarto.

Um optimo lavatorio de jacarandá, em forma de commoda, com tampo de marmore, 5 cadeiras de vime, 2 ditas idem, de braços, 1 marquezão de amarello, 1 banqueta, com tampo de marmore, 1 charuteira de madeira, 1 lavatorio de amarello guarnecido de marmore, 1 elegante mesa para costura, 1 alcatifa e 1 tapete.

3º quarto.

Um magnifico guarda roupa, de jacarandá, com espelho, 1 lavatorio de dito, com tampo de marmore, 1 cama de amarello para casal, 1 bonita costureira, 5 cadeiras de vime e 1 cesto para roupa.

2ª sala.

Uma toilette com tampo de marmore e espelho 1 lavatorio de dito, 1 cabide grande de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 2 de guarnição, 1 banqueta com tampo de pedra, 1 costureira, 1 almofada bordada e 4 colchas ditas.

Copa.

Duas cadeiras de balanço, 5 de braços, 2 ditas grandes, 1 mesinha de abrir, de jacarandá, uma quartinheira, 1 filtro inglez, copos e quartinhas.

Quarto de jantar para criados e cozinha.

Um guarda comida, armario, 1 mesa de amarello, 2 mesas de pinho, 1 aparador, trem de cozinha e outros artigos.

Quarto de engommado e de banho.

Uma machina ingleza, para engommar, ferros e outros artigos proprios desse serviço, 1 mesa de pinho, 1 espelho, 1 lavatorio e outros muitos artigos.

Todos esses moveis recommendam-se por sua boa qualidade e acham se em perfeito estado de conservação.

O mesmo agente pede aos seus amigos, freguezes e concurrentes em geral, que compareçam á hora indicada, pois sendo grande o numero de lotes a vender, torna se necessario principiar o leilão ás 11 horas da manhã em ponto.

O bond partirá da estação da rua do Brum ás 10 1|2 horas em ponto, levando um signal indicativo.

Torna se facil a ida dos Srs. concurrentes, pois não só podem faze lo pela linha da Magdalena, como pela de Fernandes Vieira, ou caminho de ferro, pois a casa é proxima de todas estas linhas.

Agente Pestana
Leilaõ
DE

16 caixas com castanhas de Lisboa e 4 ditas com canella, cerca de 100 barris de cal de Lisboa.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 16 caixas com castanhas de Lisboa, 4 ditas com canella, e cerca de 100 barris de cal, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

generos de estiva

De 581 libras de massa de tomate, do Rio, 6 queijos flamengos, 385 latas com massa de tomate de Lisbôa, 308 libras de manteiga ingleza em latas, 9 caixas inteiras com chá, 30 caixas com vinho do Porto, 3 caixas com champagne, 20 saccos com arroz avariado, 6 barris com toucinho, 2 saccos com cominhos, 2 barris com vinho de Lisboa, 10 caixas com olliston, 14 caixas com 200 kilos de chá preto, 30 caixas com 360 kilos de chá verde, 25 barris com cerveja Bass, em meias e inteiras, 31 barris com cimento, 255 canastras com alhos, 35 garrafões com cominhos, 60 garrafas com champagne, 1 balança com pesos, 1 copiador e louças, 1 mesa de pinho, 3 pipas com vinho de Lisboa, 25 barris com vinho de Lisboa, 75 canastras com alhos, por despachar.

Terça-feira 23 do corrente
ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos generos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, conforme o mandado que se acha em mão do referido agente para ser examinado.

Agente Pestana
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Ouro n. 64

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Ouro n. 64.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
LEILÃO
DO

hotel denominado Violêta, sito á rua das Larangeiras n. 4

A saber :

Dous importantes guarda-louça, de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 18 cadeiras de faia, 10 môchos com palhinha, 1 balcão com tampo de pedra seis mesas de amarello, com tampo de pedra, uma grade deamarello, quatro espelhos ovaes, com molduras douradas, 12 quadros com moldituras douradas, 2 ditos com moldurada preta com ricas estampas, 8 cabides de amarello, para parede, 2 lindos candieiros, com o competente registro, 2 lavatorios de folha, 1 aparador, 1 grade de amarello, 1 banco, 2 mesas de pinho, 1 deposito de cobre, para agua quente, 1 caneco de folha, para carregar agua, 1 trem de cozinha, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, quartinhas, fructeiras de crystal, 2 jarros para flores, 2 ditos com pingentes, para ditas, 3 cestas de metal, galheteiros de dito, assucareiros, bules, talberes e colheres de crystofle, 5 toalhas grandes, atoalhados para mesa, 5 duzias de guardanapos de linho e algodão, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Quinta-feira 25 do corrente.

A's 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do hotel acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

leilão
DE
PREDIOS
Sendo :

Quatro casas de pedra e cal de ns. 29, 31, 33 e 35.
Quatro ditas de madeira de ns. 43, 45, 47 e 49, edificadas em terreno foreiro, á rua 24 de Maio, antiga travessa da Concordia.

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã.

Na mesma occasião irá a leilão 2 terços da casa da rua de S. Bento n. 35, em Olinda.

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS

Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 1º de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos e que suas respectivas cautelas não foram reformadas, e estão a dever premio, sendo previamente annunciados os numeros das respectivas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo : os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— Precisa se alugar uma escrava que tenha pratica de vender bolo, que seja fiel : na travessa do Corpo Santo n. 12, antigo becco da Lama.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade : na rua da Florentina n. 22.

— PRECISA SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— Acha-se fugido o escravo Luiz (pedreiro) desde 25 de setembro do corrente anno, com os signaes seguintes : côr fula, idade 45 a 50 annos, com barba, e esta quasi toda branca, calvo, baixo e gordo, com falta de alguns dentes na frente, é beiçudo, tem marcas de cicatrizes nas pernas, de feridas, tem sido visto nas Areias, Barro, até Jaboatão, e esteve trabalhando na Boaviagem : quem o apprehender tenha a bondade de o levar á rua do Hospicio n. 61, que será gratificado

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na rua Imperial numero 29.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas : na rua Direita n. 28, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma casa terrea com sotão e muitos commodos, com terreno para ter uma ou duas vaccas de leite, perto do banho, na freguezia de Nossa Senhora da Graça, junto a igreja : a tratar na rua da Imperatriz, loja do Bom Pastor

— ALUGA-SE a casa n. 49, na rua de S. João a fallar na casa contigua, n. 47.

— ALUGA SE na rua da Capunga n. 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo : para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE um negro moço para qualquer serviço de casa ou de rua : a tratar na rua Duque de Caxias n. 141.

— ALUGA-SE a 16$000 menses a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu n. 55 ; para ver, achave existem no 1.º andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 60 com commodos grandes e decentes para uma familia, por preço commodo : quem a pretender, dirija se a Boa-Vista, rua do Rosario n. 53, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de pouca familia, forra ou escrava : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de soléa n. 17.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 56, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar bem : a tratar na rua de Hortas n. 15.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte : a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

AVISO.

Francisco Rogerio dos Santos e Silva faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel dos Santos Villaça.

— VACCINA.—Acaba de receber a muito nova, a pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Raymundo

preto, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, beiçudo, olhos grandes e vermelhos, andando mostra ser cambêta, tem dous dedos de cada pé unidos, foi encontrado na proximidade de Pão d'Alho, em direcção a esta cidade : quem encontra-lo, póde apprehende lo e fazer entrega no engenho Cipó, da comarca de Nazareth, ou na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar, que receberá uma gratificação.

Attenção.

Para casamentos e bailes

Na rua estreita do Rosario n. 35, preparam se bandeijas armadas com bolinhos de differentes qualidades, tudo com asseio e por muito barato preço : bandeijas ricas com bouquets e fitas com letreiros proprios, faz-se pão-de-ló enfeitado, para presente, bolo inglez, pudim, doce de semedo e de ovos, prepara-se bouquets para casamentos, com fitas e franjas bordadas a ouro, faz-se bouquets de cravos naturaes, corôas, capellas para offertas, borda-se a ouro qualquer obra que se queira mandar fazer, faz se capellas para meninas, e toda e qualquer qualidade de flor.

PERDEU-SE

do Pôço da Pamella para o engenho Cordeiro, o quarto volume—D. Branca de Lanuza.—Gratifica-se a quem achou, entregando nesta typographia a Francisco da Silveira Lins, ou no sitio da estação da Mangabeira, no Arraial.

Ama secca

Precisa-se de uma ama para andar com menino : na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Escravo fugido

No dia 11 de outubro do corrente anno fugio do engenho Cotunguba, comarca de Nazareth, o escravo João de Oliveira, cabra, de idade de 43 annos, altura regular, secco do corpo, e alguma cousa fallador ; foi preso no dia 14, no engenho d'Agua, porém neste mesmo dia para o amanhecer do dia 15 evadio se da prisão : quem o pegar, póde leva-lo ao abaixo assignado, seu proprietario, no engenho Cotunguba, ou no Recife, ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na rua do Crespo n. 17, que será generosamente recompensado.

José Hygino Gonçalves Guerra.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros, perto da estação, com boa casa, accommodações para criados, arvores de fructo, cacimba com bomba e tanque : quem o pretender, dirija-se a esquina da rua do Cabugá, loja de joias—Annel de Ouro.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares do sobrado n. 5, rua da Moeda, no Forte do Matto : quem precisar, falle na rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia-velha, loja n. 66.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha : a tratar com J. I. de M. Rego.

Major Francisco do Rego Barros Falcão

Joaquim Bernardo de Mendonça, sua mulher Luiza Josephina de Barros Mendonça, pedem aos seus amigos e parentes, assim como aos amigos de seu cunhado e irmão, o major Francisco do Rego Barros Falcão, fallecido na cidade da Parahyba, o caridoso obsequio de assistirem a missa, que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 215 com bastantes commodos : a tratar na rua da Florentina n. 4, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro habil para o mato : tratar na rua do Rangel n. 37, taverna.

Aluga-se

uma casa no largo dos Coelhos, á margem do rio, aonde se tomam os banhos salgados para todas as molestias, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, por 12$: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

34—Rua do Imperador—34.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

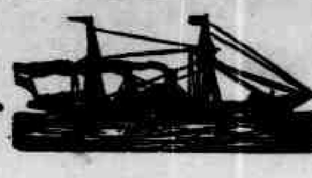
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Aluga-se

os sobrados sitos á rua do Barão de S. Borja ns. 26 e 28, antiga rua do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

MUTILADO

Ao armazem do vapor francez.



Ao armazem do vapor francez.

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Galçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos; sapates de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Coudray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres. bolsinhas de seda, de velludo e de courinho para senhoras e meninas. venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat-jous para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e mamadeiras de dar leite ás crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes.

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ATTENÇAÕ.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000

Rua da Impetatriz n. 40, 1.° andar.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina. a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

CRIADO

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos de idade para copeiro e serviço de casa; daga se bem se agradar: a tratar por traz do Gymnasio n. 61.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.
Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud
Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "VIN de BUGEAUD," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de França e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:
POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.
Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes. as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.
La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille médicale, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.
Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.
O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quondiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle. e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella**, **Typhoide** ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cᵉ e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uzo dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

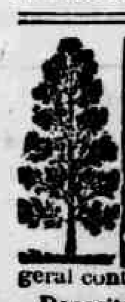
AVISO IMPORTANTE
Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cᵉ, Paris** que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *as armas de França e da Russia* e não *as armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume. de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro. um dos principaes elementos do sangue.
As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.
O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.
Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos**, **catarrho pulmonar**, **rouquidões**, **TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.
Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.
Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

70:000

AMERICANAS. — AMERICANAS.

70:000.

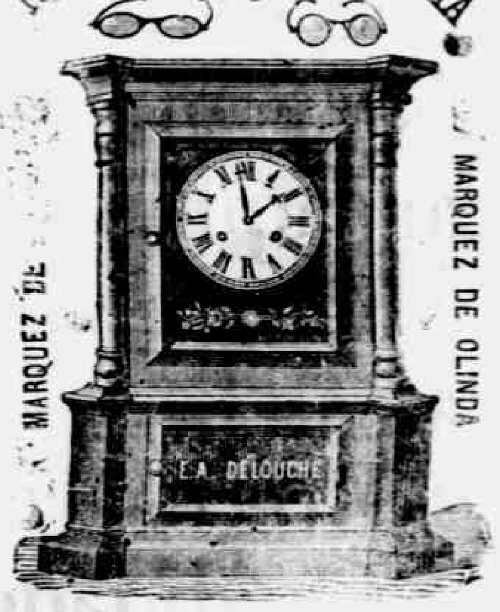
Bazar Univers

Grande sortimento de machinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$. 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.
Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

RELOJOARIA-LUNETARIA

MARQUEZ DE OLINDA — MARQUEZ DE OLINDA



E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.
Grande queima de reloios
A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$00
Ditos americanos descobertos dourados	24$00
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)
Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao deitar uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com bismuto e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua d... ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Caixeiro

Precisa se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta na rua Imperial n. 115.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarra.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 7, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2° andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

ESCRAVO

Precisa-se de uma ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fóra da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Simples pergunta.

Nesta praça, quantas firmas ha de Moreira Pereira & C.? como são duas as que assignaram a representação a associação commercial! não foi para fazer numero, estou convencido, mas todavia pode-se verificar que assignaram duas vezes o *Jornal do Recife* de 15 o attesta.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na [rua do Capibaribe n. 40.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 38, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer parte

Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2° andar.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casa e sitio.

Traspassa-se o arrendamento de uma casa e sitio na ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, defronte do mercado publico n. 19, concertado, caiado e pintado de novo, com 4 salas, 5 quartos, quintal e cacimba, muito fresco e com boa vista para o mar: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeo & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

AVISO

O abaixo assignado tendo noticia da dissolução da sociedade que gyrava sob a firma Ribeiro Bastos & C., e tendo tomado algumas madeiras para pagamento de trabalhos que fez para os mesmos, vem declarar nullo o debito que venha a lhe ser apresentado, como provara em tempo opportuno.

Recife 18 de novembro de 1875

Felix Rozes.

Escrava para alugar

Aluga-se uma mulata que entende perfeitamente de cozinha, lavagem e engommado, e todo e qualquer serviço domestico: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, de Jaboatão, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, boceitas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2104 com 700$000, um de dous quintos n. 1994 com 200$000, um de dous quintos n. 2266 com 100$, um inteiro n. 2769 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (169ª), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n...., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

AVISO

As acções entre amigos, do sitio em Beberibe e dos brilhantes, correm com a loteria n. 170, a primeira depois do dia 23 do corrente.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção

Pede se ao Sr. engenheiro, ... ado das obras publicas, que lance suas vistas para o estado em que se acha a ponte denominada Maduro, que ha mezes não da passagem nem a pé, ... assim aos passageiros descalçarem-se par a pé pela camboa.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Materons Lenz.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma negrinha e um moleque de 8 a 10 annos: no largo do Pelourinho n. 7.

VENDAS.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:

Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias,
antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandeijas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéo de sol: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— NOVA remessa de manteiga, em potes de 5 1/2 libras, em casa de Mills, Latham & C.: rua do Bom Jesus n. 38.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

Na praça circular do Apollo.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$. 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveilludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gesto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.ª de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para o matto como para a praça, pelo preço de um conto e duzentos mil réis ; assim como uma outra de 25 annos, cozinha e engomma, tem boa conducta e figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende se um grande e bonito carneiro, sellado : na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

ATTENÇÃO,
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para bortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lenções a 1$600 e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

160 !
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

POPELINAS
a 320 rs. !
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs. ; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440 ; convém mandar ver amostras !
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado ; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim. por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro. pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços multissimos resumidos ; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar e que se vende pelo barato.

Boas compras
Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma ; tambem faz se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe : a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

— VENDE SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32 : a tratar no mesmo sitio.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Optimo negocio
Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um optimo sitio na estrada do Giquiá, com mil e tantos coqueiros, 6 viveiros, diversas fructeiras, baixa para capim e outras plantações, olaria junto de embarque, etc., cujo sitio presentemente rende 2:000$, e tem proporções para qualquer fabrica de grande movimento, pois é proximo a cidade, tem conducção muito facil, tanto por agua, como pela estrada geral, diligencias de Jaboatão, etc. Tambem se arrenda (provavelmente por menos), caso não se venda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

VENDE-SE
Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para coser saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior.
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

VENDE-SE
Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

Fumo
Vende-se fumo de Garanhuns, superior, para os tabaquistas, a 1$280 a vara : na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala velha, n. 88.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Só vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES A 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo saccos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENTA E NOVE
59—Rua Duque de Caxias—59.
(ANTIGA DO QUEIMADO.)
E' só quem vende barato.

Lãs
Lãzinhas de quadros, padrões bonitos, a 160 réis o covado.
Idem de quadros, parisienses, a 200 réis o covado.
Idem com mescla de seda, a 360 réis o covado.
Idem fingindo quadros, com lindos padrões, a 400 réis o covado.
Idem de sêda, com lindas listras, a 500 réis o covado.
Idem abertas, com quadrinhos, a 280 réis o covado.

Popelinas
Popelinas de linho, fazenda larga, a 280 réis o covado.
Idem de sêda e linho, com pequeno defeito, a 360 réis o covado.
Idem de sêda, padrões lindissimos, a 640 réis o covado.

Alpacas
Alpacas de côres, lisas, padrões da actualidade, a 360 réis o covado.
Idem lavradas, fazenda finissina, a 400 réis o covado.
Idem preta, fina, a 400 réis o covado.

Baptistas
Baptistas claras, padrões miúdos, fazenda fina, a 280 réis o cavado.
Idem o que ha de mais modernas e de mais gosto, a 500 réis o covado. O comprador tem direito a um figurino, para assim poder fazer o vestido como a fazenda exige.

Brim
Brins pardos, trançados e lisos, a 360 e 500 réis o covado.
Idem de côres, linho puro, a 500 réis o covado.
Idem branco, linho puro, a 1$500 a vara.
Ganga franceza, boa fazenda, a 240 e 300 réis o covado.
Brim d'Angola, fino, a 560 réis o covado.

Chitas
Chitas claras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Idem escuras, finas, a 220 e 240 réis o covado.

Cortes de Casemira
Córtes de casemiras inglezas, finissimas, a 5$.

Merinó
Merinó trançado, preto, a 2$400 o covado.

Zanela
Zanelas francezas, proprias para vestido, pela boa qualidade, e para palitots para homem, com duas larguras e com diversas côres, a 1$500 o covado. Está se acabando.

Cortes de Nansuc
Cortes de Nansuc, fazenda branca, bordada, propria da estação, a 3$500. Aproveitem.

Esguião
Peças de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000. Estão se acabando.
Assim como outras fazeddas, como sejam :
Chales de quadros, fazenda de lã, a 5$.
Idem de merinó, estampado, a 3$.
Idem de merinó, liso, a 1$800.
Cobertas adamascadas a 3$ cada uma.
Idem de fustão de côres a 3$000 e 3$500 uma.
Idem de crochet, finissimas, a 7$ uma.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800 um.
Idem, brancos, finos, a 2$500 um.
Lençóes de bramante a 2$.
Peças de madapolão inglez, com 24 jardas, a 4$300 e 4$500.
Peças de dito francez, com 24 jardas, a 5$ e 5$200.
Algodão com 20 jardas, a 3$ e 3$500.
Camisas de cretone, a 2$ cada uma.
Ditas brancas, bordadas, a 2$500 cada uma.
Peças de cambraia Victoria, a 3$500 e 4$.
Ditas de dita transparante, a 3$.

Dão se amostras mediante qualquer penhor, e dispomos de pessoal para levar ás familias as amostras que pedirem.

SÓ O 59
59—Rua Duque de Caxias—59
(Antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

CALÇADOS BARATOS
Praça da Independencia ns. 13 e 15

Botinas de bezerro Suzer Nantes	11$000
Botinas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000
Ditas para meninas	2$000
Ditas a Luiz XV para senhora	4$000
Sapatos de duraque de cor para menina	2$000

Vende-se a dinheiro á vista, na loja do Arantes.

SITIO
Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de morada, boa cacimba com bomba e casa de banhos : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo
Poupelinas de listras modernas de furta côres o covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs. só no n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme : dão se amostras.

Azeite de peixe
de superior qualidade : vende João Rodrigues de F., rua do Amorim n. 33.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão se amostras com penhor.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n 2

Cofres de ferro
de differentes fabricantes, e de varios tamanhos : para vender em casa de Hawkes & C., n. 4, rua do Bom Jesus.

MUTILADO

LITTERATURA

Estado actual da arte de canto na Europa e os seus principaes representantes.

(Conclusão.)

O fiasco de opera restituio ao Hanover o seu cantor, que se tornou um tyrannete de theatro, ora exigindo os cavallos do rei para abrilhantar as scenas do *Riensi* de Wangner, ou da *Muda de Portice*, de Auber; ora fazendo, por suas intrigas, despedir do lugar de mestre o celebre Marschmer, etc.

Com a annexação do Hanover, ganhou Berlim tambem o famoso cantor que contribuio muito para alli fazer aceitar as operas de Wagner.

Effectivamente, tem este artista as condições plasticas que se possam exigir para aquelle genero.

As operas legendarias do mestre de Bayreuth exigem principalmente a voz forte, corpo robusto, uma boa cabeça germanica, cabelleira loura, o dom da declamação e talento dramatico.

A arte de canto, a boa emisssão, a vocalise, os coloridos e expressões delicadas, são condições completamente inuteis ou desapercebidas.

Niemann possue em alto gráo todas as qualidades indispensaveis para interpretar typos como Tannhausen e o Lohengrin.

Não será facil encontrar um cantor de reputação, mesmo em Allemanha, sempre pobre neste genero, que tenha um methodo mais vicioso, emissão mais impura e voz menos flexivel do que Niemann.

O respeitavel critico viennense Hanslick disse judiciosamente fallando de Niemann:

« E' impossivel comparar Niemann aos outros tenores, porque todas as qualidades que elles teem, lhe faltam a elle mais ou menos; em compensação é elle o unico que possue as suas. »

Effectivamente Niemann pouca importancia dá a cantar, bem ou mal, uma aria qualquer; todo o seu cuidado, todos os seus estudos se desenvolvem na parte plastica; isto é, na melhor maneira de se transformar, caracterisando-se no personagem que representa; nesta especie chega mesmo a surprehender a propria natureza, creando typos magistralmente originaes.

E' actor de uma grande intelligencia dramatica, e talvez ultra realista; é admiravel quando representa o Tannhausen, o typo d'um heroe simi-selvagem e phantastico; mas é duro e quasi brutal em typos delicados, como o Raoul dos *Hugenotes*.

Niemann, sobre ser um actor realista, tem tambem uma percepção admiravel para comprehender a musica que canta.

Com relação á parte vocal dos typos de Florestan *Fidelio*: de Adolar—*Furyantho*; de Joseph—*Mehul*; de Max—*Freyschutz*, deixa muito a desejar, mas relativamente ao estylo e ás intenções dos compositores, elle sabe-as traduzir perfeitissimamente.

Totalmente intoleravel é este artista em operas em que o canto seja a parte principal como no *Trovador*.

Todos os artistas que acabamos de passar em revista estão no seu apogeu ou no caminho do seu perigeu.

Para elles já não ha futuro possivel.

E' muito para lastimar que a nova geração de cantores não tenha ainda uma celebridade, que aponte para incitação e exemplo.

Sem cantores é impossivel haver opera.

Este genero scenico, que é o mais fiel e completo possivel, é o drama intimo da alma humana; a musica, arte divina, que tem privilegios de expressão inaccessiveis á palavra, corre risco de enfraquecimento, ou mais justamente diremos, de perdimento, á falta de bons interpretes.

Todo o antigo repertorio italiano, incluindo o proprio Rossini é já inexequivel, visto que, de dia para dia, vão faltando os artistas desta especialidade.

Hoje só se canta Verdi.

Wagner é o grande distribuidor do repertorio classico allemão e francez.

A escola Schumanniana começa apenas a formar-se, a ser conhecida; entretanto, esta escola só será admiravel em salão e em concertos, visto que mui poucas operas se escrevem neste estylo.

Uma verdadeira escola de canto dramatico só existe hoje em França; fazemos votos para que ella não degenere; para que a Italia faça renascer as suas antigas tradições, e para que a Allemanha, paiz quasi virgem na arte vocal, se convença por uma vez que não ha canto possivel sem um racional e cuidadoso desenvolvimento de voz.

Platon de Walxel.

Onze annos depois.

I

Alves !

— Moreira !

Saltamos estes dous gritos, os dous indidividuos, a quem pertenciam aquelles nomes trocaram um formidavel abraço, com palmadas nas costas, a despeito de se passar a scena na rua do Ouvidor, ás duas horas da tarde. Abraçados e palmejados os dous amigos, tornaram a exclamar:

— Ora o Alves !

— Ora o Moreira !

— Ha dez annos... Dez ou onze? Onze, creio eu, onze annos que nos não vemos... Foi em 1860 que eu sahi d'aqui... e fui...

— Gozar a vida, maganão !

— Oh ! pouco ! disse Moreira suspirando... Posso dizer que nada.

— Impossivel !

E' a pura verdade. Alguma cousa me diverti, é certo; nem é possivel que um homem, a não ser um mysanthropo, deixe de se divertir na Europa... Mas se soubesses a cousa que me levou d'aqui...

— Que foi?

— Saberás depois. Por agora dize-me; estás casado?

— Ha cinco annos.

— Tens algum filho?

— Não.

— Livre ! livre, e não foste ainda á Europa?

— Ainda não posso, mas não estou longe d'isso. Sabes que um advogado, que não herdou bens de fortuna, precisa primeiro accumular algum cabedalzinho; trato d'isso agora... Que calor ! Anda tomar alguma cousa...

— Conversar apenas comtigo, respondeu Moreira dando o braço ao amigo, e dirigindo-se com elle para a casa do Carceller.

Ambos elles iam contentes e palreiros. Regulavam pela mesma idade, trinta a trinta e tres annos; eram igualmente magros, não muito, e quasi de igual altura. Moreira vestia mais apuradamente que Alves; trazia certo cunho parisiense, que de todo faltava ao amigo.

Moreira nada tomou no Carceller em quanto Alves sorvia deliciosamente um sorvete de ananaz. Veio cada um d'elles com a historia d'aquelles annos em que se não tinham visto. Alves tinha menos que contar; o principal assumpto foi o casamento, que se passou de uma maneira singular, porque não precedeu nenhum namoro entre elle e a mulher. A mulher era uma moça, assás bonita, que vivia retiradamente, com a mãi e parecia ter jurado não commungar nunca nos altares do matrimonio. Alves frequentava a casa, como advogado da mãi, n'um processo em que um sujeito possuidor de quinhentos contos queria tirar-lhe uma casa que valia vinte, e a que elle tinha tanto direito como o grão-turco. Alves venceu o processo, e não foi esse o unico triumpho obtido por que a mãi, no dia em que elle lhe foi levar noticia da sentença final, chamou-o de parte e disparou-lhe estas palavras:

— Doutor, se os laços da familia nos ligarem, como já nos ligam os do coração...

Alves recuou. D. Mariana olhava para elle como quem esperava uma resposta; o advogado não teve remedio senão dizer alguma cousa.

— Minha senhora, murmurou elle, eu não teria duvida nenhuma em corresponder ao que me propõe se o meu coração já não estivesse ligado a outra pessoa...

D. Marianna suspirou.

— Bem sabe que estas cousas, continuou Alves, exigem como condição indispensavel o concurso do coração.

Parou, cobrou animo e proseguio:

— No entanto, o seu affecto podia fazer muito em meu favor; e se eu não posso ter a honra de ser seu marido...

Aqui as sobrancelhas de D. Mariana descrevêram a figura de dous accentos circumflexos, a bocca assumio a forma de um O, e o Dr. Alves,pasmado d'aquelle pasmo, deu á sua physionomia um ar de ponto de interrogação.

D'este ponto de interrogação passou a um ponto de admiração, quando D. Mariana lhe explicou que não era para ella que propunha o casamento; mas para sua filha; pois notára que o advogado alguma sympathia lhe votava, e ella por outro lado desejava vel-a feliz.

O Dr. Alves respirou e confirmou a sympathia a que alludira a Sra. D. Mariana, accrescentando que a maior fortuna da sua vida seria desposar a formosa D. Eulalia.

— Nem está longe d'isso, respondeu a mãi.

— Deveras?....

— Parece-me que sim.

A boa velha calou-se alguns instantes, abrio as azas a um suspiro, que naturalmente ficou vagabundo no ar, e a despeito da cabelleira postiça que trazia e da tosse que a mortificava, fez ao futuro genro estas revelações:

— Fez mal em attribuir-me um pensamento que não tive; eu não me propunha a casar, nem me casarei jamais em quanto me restar memoria do meu presado Tiburcio, que está no céo. Propostas tive de certo, e mais de uma, e não ha muitos mezes; mas uma viuva de quarenta annos não deve casar (ella tinha cincoenta e oito). De que me serviria agora unir os meus dias a um mancebo! Cedo envelheceria e elle ahi ficava na força da idade a pagar com desprezos o amor que eu lhe tivesse.

O Dr. Alves lembrava-se apenas d'este resumo do discurso que lhe fizera D. Mariana, o qual não durou menos de dezoito minutos. A razão era clara; todo elle era agora Eulalia; amava a moça em segredo, e nunca chegára a declarar-se por ver que ella se mostrava fria com elle. Seu proposito era, apenas acabasse o processo, não frequentar mais a casa; imagine facilmente o alvoroço com que elle ouvio a proposta de D. Mariana no momento em que todas as suas mal nascidas esperanças haviam morrido em botão.

Dous dias depois, a boa velha deu parte ao Dr. Alves de que Eulalia estava disposta a casar com elle.

— Não te direi, concluio Alves a historia que acabo de resumir, e que elle contou ao amigo, á mesa da casa de Carceller, não te direi que Eulalia se mostrasse loucamente apaixonada por mim. Não havia se quer paixão. Havia porem boa vontade; o meu amor fez o resto; casamo-nos, e hoje creio que sou feliz. Minha sogra morreu alguns mezes depois, e, como boa alma que era, agradeceu-me o ter dado á filha a felicidade de que ella era digna, e pedio-me que fosse sempre esposo exemplar.

Ouvio Moreira toda esta historia com a natural curiosidade que inspiram os acontecimentos da vida de um amigo, com quem a gente se encontra no fim de onze annos. Não teve de ferir nenhuma historia de casamento; mas fallou de amores fortuitos, de que fora heróe durante a sua viagem na Europa.

Não quer isto dizer que não tivesse tambem a sua pagina seria no livro da vida. Uma teve, mas anterior a viagem.

— Qual? perguntou Alves.

— Cousas que lá vão.

— Não me contaste nada d'esse tempo...

— Não pude contar; tinha então a dôr no coração. Foi essa pagina, seria e triste, a causa da minha sahida do Brasil.

— Ah?

Um silencio.

— Mas que foi?

— Que seria? Amores.

— Amores, tu !

— Pois então? disse Moreira, alguma vez me havia de chegar. Gostava então de uma moça, quasi uma menina, 17 annos incompletos.

— E ella?

— Morria por mim. Minha intenção era casar-me; assim o disse a meu tio, e á minha mãi. Oppuzeram se ambos, pela razão de que me destinavam a uma prima. Insisti; resistiram ambos, até que para ver-me livre da situação em que me achava, entendi que era melhor abrir as azas e correr mundo.

— Aposto eu que, ao pisar terras de Europa, nunca mais te lembraste d'ella?

— Oh ! não ! ainda me lembrei uns quinze dias; depois vieram acontecimentos extranhos e de todo a esqueci... De todo, repara, bem, porque se me perguntares o nome d'ella, não sei se te possa dizer.

— Sempre o mesmo !

— Não; muito outro; acho-me de todo mudado.

— A conversa continuou por este theor até muito mais tarde do que os dous amigos imaginavam alli ficar. Foram desenterrados muitos episodios do passado, tanto por um como por outro, e ambos tinham muita cousa que dizer. Afinal separaram-se, não sem custo, porque Alves queria a todo transe que Moreira fosse jantar com elle; e Moreira igualmente tinha vontade d'isso Havia porem uma circumstancia; o tio de Moreira, o commendador Pinto, esperava-o em casa. Foram obrigados a separarem-se.

— Mas irás ver-me hoje de noite?

— Talvez.

— Em todo, caso, jantas amanhã commigo?

— Sim.

— Até logo,

— Até logo.

II

Alves foi para a casa sinceramente alegre por ter encontrado um amigo de tantos annos. Moreira sentio o mesmo durante dez ou doze minutos; porque ao cabo desse tempo, indo já a entrar em um tilbury, bateu com a mão na cabeça e exclamou:

— Eulalia! Mas parece que ella era tambem Eulalia. A descripção da mãi, a tristeza da moça... Será a mesma?

O cocheiro ouvindo este monologo do freguez, que apenas tinha um pé no estribo e o outro no chão, entendeu que tratava com um alienado; e ia já tocar o cavallo, quando Moreira entrou de todo no carro e sentou-se na almofada, dizendo:

— Aterrado!

O cocheiro tinha razões para não conduzir malucos; quiz murmurar uma desculpa, mas não teve animo; o receio de irritar o freguez, tapou-lhe a bocca. Lançou-lhe um olhar de esguelha e chicoteou o animal.

Moreira ficava todo entregue a uma nova ordem de idéas. Teve prazer em ver o amigo; mas a idéa de ir ver de novo a antiga namorada foi para elle prazer maior. Accrescentarei até que mil planos fulmulou elle na phantasia, cada qual mais atrevido e menos fiel á amizade. Quando deu accordo de si, o carro estava no fim do Aterrado, e elle morava nas immediações do Gaz: teve de retroceder; entrou em casa, jantou com o tio, e pois que está fazendo a digestão, deixamo-o em paz durante algumas linhas.

Alves foi para casa, onde a mulher já o esperava havia muito para jantar. No meio do jantar entendeu Alves que devia explicar á mulher causa da demora, e fallou de um amigo que não via ha onze annos, e que chegara da Europa no ultimo paquete.

— Quiz que elle viesse jantar comnosco, disse Alves, mas não póde; affirmou-me porém que virá amanhã, que hoje de noite talvez nos visite.

Eulalia ouvio todas estas explicações do marido com algum sobresalto; mas qual não foi o sobresalto quando elle disse:

— Has de gostar muito do Moreira !

Moreira ! onze annos !

Europa ! Estas tres expressões dizem ao leitor que a moça era effectivamente a namorada do nosso viajante, pois se o não fosse não se sobresaltaria. Quiz todavia saber nome todo do amigo de Alves, e quando o ouvio, se alguma duvida tivera, nenhuma lhe ficou.

Seria ella bonita aos 17 annos? E' provavel; aos 28 que agora tinha era extremamente formosa. Tinha-se desenvolvido toda a mulher. A sua belleza era dessas que muito ganham com a severidade do gesto, e Eulalia era quasi sempre severa, ou melhor, triste, mettida comsigo. Fôra sempre docil para com o marido, meiga ás vezes, mas nunca se mostrou apaixonada nem alegre,

Alves não reparou na impressão quo causou na mulher as suas noticias a respeito de Moreira. Continuou a fallar delle com o mesmo enthusiasmo e volubilidade. Nada lhe disse, todavia acerca da paixão; foi ella quem encaminhou a conversa para esse lado.

— Mas porque motivo esteve elle tanto tempo fôra? perguntou.

— Naturalmente porque se deu bem, respondeu Alves partindo uma pera e acompanhando com os olhos o movimento da faca, e portanto sem ver a expressão de anciosa curiosidade da mulher.

Houve um silencio.

— A cousa que o levou é que foi curiosa, disse repentinamente elle.

— Que foi?

Uma paixão.

— Ah !

Mas paixão que acabou logo, ao que pareco, disse Alves.

— Fraca devia ser.

— Cousas da mocidade.

Eulalia não fez nenhuma outra observação. Alves não deu fé da impressão que as suas palavras haviam causado na mulher.

A tarde passou-se sem novidade; de noite appareceu Moreira, conforme havia promettido.

Não preciso dizer ao leitor que, apezar dos onze annos passados e da mudança que parecia ter-se operado no espirito de Moreira, alguma cousa devia elle sentir ao transpôr a soleira, da porta do advogado. Não era amor, era antes curiosidade. A curiosidade porém não foi tão promptamente satisfeita como elle quizera, porque Eulalia não appareceu na sala. Durante meia hora a conversa entre os dous amigos foi a mais aborrecida do mundo, não por culpa do advogado, que fazia largamente as despezas della, mas por causa de Moreira que apenas contribuia com monosyllabos.

Emfim appareceu Eulalia.

Se nenhum delles estivesse prevenido, é provavel que se desse alguns desses lances de theatro que são o signal de inesperadas catastrophes; ambos elles porém estavam prevenidos; o encontro não produzio nenhuma exclamação.

O que houve, sim, foi uma grande impressão em ambos, maior nella que nelle, ou antes differente, porque em Eulalia fallou principalmente a lembrança do passado, em Moreira fallou a admiração do presente. A gentil menina que elle deixara, apparecia-lhe agora formosa e imponente mulher.

Esta impressão dominou tudo mais. Isto, e certo interesse que tinha o ex-namorado de se mostrar acabrunhado, fez com o Moreira da noite não parecesse o mesmo da manhã. Alves notou essa differença e attribuio-a ao natural acanhamento a que o obrigava a presença da mulher.

Nem por isso deixou Moreira de contar alguns episodios (imaginarios) da sua viagem pela Europa, os quaes tendiam todos não só a dar a melhor idéa dos seus costumes, mas tambem mostrar á moça que a imagem della o acompanhou a toda a parte.

Alves notou essa differença de estylo e de historia; mas ainda aqui era ella natural. Poderia elle contar em presença de sua esposa as aventuras de que lhe fallou no café de manhã?

Evidentemente não.

— Patife! murmurou-lhe uma vez ao ouvido em occasião em que Eulalia se levantara; quem te ouvir pensará que és um santarrão.

E nunca melhor nome assentou n'um homem do que o que lhe dera o advogado. Moreira era verdadeiramente um patife, um gentil patife se querem; mas em todo caso patife. Em tão pouco tempo mostrou elle aos olhos do leitor que nem amara a moça como parecera nem era amigo do seu amigo. Patife embora, ou por isso mesmo, aceitou Moreira uma chicara de chá, e prometteu ir lá para jantar no dia seguinte.

No dia seguinte foi tão alvoroçado, mais alvoroçado do que na vespera. A razão era que lhe pareceu não estar de todo extincto no coração da moça o fogo que elle lhe accendera outr'ore. A leitora curiosa deseja naturalmente saber se Moreira se enganava. Não lhe sei dizer senão que nesse dia Eulalia não appareceu absolutamente ao ex-namorado; pretextou uma dôr de cabeça e metteu-se na cama.

O jantar já se vê que não foi tão alegre como os dous amigos esperavam que fosse. Não o foi o jantar; mas foi-o com certeza a sobremesa. Encetavam a sobremesa quando Eulalia appareceu na sala de jan- com grande espanto de um e de outro, e ainda mais alegria que espanto. Moreira entendeu que alguma faisca, adormecida na cinza de novo se ateara no coração da moça.

Seria assim?

Naquelle dia era temerario julgal-o; mas quinze dias depois estaria na verdade quem dissesse que os onze annos de ausencia não haviam de todo vencido o primeiro amor de Eulalia. Leu-lh'o o namorado nos olhos e muito antes havia-o ella lido no seu proprio coração.

A luta não podia ser mais cruel para uma moça honesta como ella, assás discreta para ver que o esposo a amava como no primeiro dia e que antes de tudo estavam os seus deveres. Longos e crueis foram os padecimentos intimos de Eulalia. Ninguem os suspeitou comtudo; porque o seu ar de costume não era alegre, e ella esforçava-se por mostrar boa cara a todos, e guardava-se para soffrer na solidão.

III

Cerca de dous mezes depois do jantar em casa de Alves, fazia Moreira comsigo as seguintes reflexões, á proporção que ia engolindo o café em casa do tio, no Atterrado:

— E' evidente que eu gosto della alguma cousa, não muito, um gostar a frio que me não tira a razão nem a serenidade. Ella não desgosta de mim; creio até que gosta muito, quasi tanto como no outro tempo, e é claro que se casou só por fazer a vontade á mãi. Se não houvesse casado, é duvidoso que eu tomasse tal encargo; já agora não me caso mais, salvo por negocio. Mas quem me pode impedir que a ame, que seja amado, que sejamos felizes?

Aqui saboreou um gole de café e continuou:

— O Alves não ha de certamente gostar disto; mas tambem não é necessario dizer-lh'o; é até prudente não lhe dizer nada. A minha consciencia...

Um gole de café.

— A minha consciencia está a dizer-me que elle é meu amigo, e que fui e sou talvez amigo delle; mas ha um rifão que diz: amigos, amigos, negocios á parte. Elle é que errou em casar com uma moça de quem eu gostava; tudo isto é agora uma mera consequencia.

Moreira esvasiou a chicara, accendeu um charuto, e pensou seriamente em escrever uma carta a Eulalia. Fechou a porta do quarto, travou da penna e escreveu o rascunho da carta que se vai ler:

« Eulalia,

« Quem diria que onze annos depois nos haviamos de encontrar em semelhante situação? Foram onze seculos de martyrio para mim, que vaguei tão longe do lugar onde tu vivias, onde vivia a minha unica felicidade. Poupo-te a historia afflictiva desse longo prazo de amarguras; calcula pelo que padeceste tambem. Sim, ouso affirmar que padeceste, porque leio nos teus olhos, por que o meu coração me diz que ainda me amas, e que assim como eu me não esqueci de ti, assim tu te não esqueceste de mim.

« Oh ! se assim não fora ! se ao cabo de tanto tempo de extranhas e irreparaveis magoas, meu coração viesse achar o teu coração gelado e sem o minimo vestigio de amor, juro-te, Eulalia, que me matarias. Era muito que o destino nos separasse; era muito, mas podia soffrer se. O que porem está acima de todas as forças humanas, das minhas forças pelo menos, era que tu me esquecesses! Odeia-me, se queres, mas lembra-te de mim!

« Bem vejo que a nossa situação é hoje melindrosa e singularmente infeliz; mas um raio de luz me basta. Nada mais quero para ser o mais venturoso dos mortaes, do que a certeza do teu affecto e um sincero olhar de benevolancia.

« Ama aquelle que sempre te amou.

« Teu até a morte—M. »

Releu Moreira esta epistola e achou-a boa para o caso. Não é preciso apontar ao leitor a differença do monologo e da epistola: elle a terá notado por si mesmo.

Não se demorou Moreira em copiar a carta; fel-o com a sua letra mais tremula e commovida; fechou-a, e acabava de a pôr na carteira, quando lhe foi annunciado a visita de Alves.

Foi recebel-o com a maior alegria no rosto.

— Não achas novidade que eu aqui viesse depois de tantas promessas inuteis? perguntou o advogado logo que vio assomar á porta da sala a figura do amigo.

— Novidade de certo que é.

— Uma idéa.

— Ah! vejamos.

— Vamos para Petropolis sabbado. Queres vir comnosco?

— Sabbado?

— Sim.

— Não sei se posso; em todo caso farei os esforços possiveis...

— Esforços! disse Alves encolhendo os hombros. Quem te ouvir dirá que tens graves negocios em mão.

— Talvez.

— Imagino.

— Pois bem, iremos todos no sabbado, disse Moreira depois de alguns instantes de reflexão.

— Vou apenas estar uns quinze dias; aproveito as ferias, explicou Alves levantando-se e pegando no chapéo.

— Já!

— Já. Vou a S. Christovão; aproveitei esta occasião para fazer-te a visita e o pedido. Vas lá de noite?

— E' provavel.

Era definitivo, leitor; elle não tinha outro projecto senão ir lá de noite, e quanto á viagem a Petropolis, achou desde principio que era uma grande fortuna. Os tres dias passaram-se depressa; ás duas horas da tarde de sabbado estavam os tres na barca; a barca sahio, chegou a Mauá, sahio o trem, fez-se emfim a viagem até a cidade sem notavel incidente.

Perdão: houve um incidente.

Na estação do caminho de ferro, vendo Moreira que o amigo conversava com um amigo, entregou a Eulalia o lenço que lhe havia cahido.

A moça agradeceu com uma leve inclinação de cabeça; pegou no lenço e sentio um corpo estranho. Era papel; era naturalmente uma carta; fez-se vermelha e foi dar o braço ao marido.

Durante a viagem Moreira procurou muitas vezes, com os olhos, os olhos de Eulalia; apenas uma vez os encontrou, mas tão medrosos eram, que para logo fugiram para se cravarem no marido. Este sorrio, com a benevolencia e o amor de costume; a felicidade de Alves estava toda na mulher; vel-a feliz e contente era a sua maior fortuna.

No dia seguinte ao da chegada a Petropolis foram os tres, logo de manhã, dar um passeio de carro. A manhã estava deliciosa. Mas o que fez espantar o namorado não foi a manhã, foi Eulalia. A moça parecia singularmente alegre, alegre como a não vira, desde que de novo a encontrara. Esta mesma mudança fazia admirar não menos o marido; mas a admiração deste era mesclada de ainda maior contentamento que o de Moreira. As ferias começavam bem; todos pareciam felizes.

Tão felizes que Alves tornou por vezes a ser o que era no tempo de solteiro, palrador e amavelmente indiscreto.

— Que estás tu a olhar para aquellas moças? perguntou elle ao amigo, cujos olhos disfarçadamente observavam um rancho de damas.

— Eu? disse Moreira olhando ao mesmo tempo para Eulalia.

— Que tem? Não é natural? perguntou esta sorrindo-se para o seu antigo namorado.

Moreira embasbacou.

Que era aquillo? Um remoque? Uma queixa? Moreira perdia-se em conjecturas. O passeio foi assim cortado de incidentes mais ou menos enigmaticos. A tarde, entretanto, foi melhor; a moça mostrou se com elle muito amena e affectuosa, o que, no parecer do namorado, fez subir as suas acções cento por cento.

Mas a resposta da carta?

— E' impossivel, pensou Moreira, que a resposta della não passe destes agradinhos, muito bons de certo, mas insufficientes para eu saber se ella effectivamente aceita o que lhe disse... Preciso a todo o transe de uma resposta. (*Continuar-se-ha.*

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 267.)

CAPITULO I

O PRAZO DE UM MEZ.

Sir Carlos Holt continuou a ler o Plutarcho. Pela volta de uma hora da noite, Horacio apresentou-se na porta do seu gabinete.

O joven pintor apertou a mão do homem a quem devia tantos beneficios, e que tanto amava, dirigindo-lhe um sorriso, disse:

— Seria muito justo que o senhor me respondesse pela minha demora.

— Senta-te, Horacio; temos que fallar.

O pintor estava tão acostumado com a grave frieza de Sir Carlos, que não suspeitou de nada.

Além disso, tendo-lhe sua irmã Virginia confiado o segredo do seu coração (e causava-lhe não pequena estranheza que uma moça, que acabava de completar vinte primaveras estivesse apaixonada por um homem que tinha quasi o triplo da sua idade), suppoz o artista que tratava-se do excentrico amor de sua irmã.

— Estou ás suas ordens, meu pai, respondeu Horacio.

Sir Carlos deixou o livro sobre a mesa, fitou os olhos no mancebo, e disse:

— Tens vinte e dous annos, amas a tua arte como soube ama-la Van Dyck, e amas uma mulher como Romeu amou Julieta. A gloria e o amor, essas duas grandes paixões das almas elevadas, aninham-se em teu coração. A mulher que escolheste para senhora dos teus pensamentos, para rainha da tua vontade, para imagem encantadora de tuas illusões e de tuas esperanças é sob todos os pontos de vista digna de ti.

— Obrigado, meu pai, em nome de Anna exclamou Horacio interrompendo-o.

— Bella, joven, como um genio de anjo, um coração de ouro e uma immensa fortuna, ella possue todas as qualidades precisas para fazer a felicidade de um homem.

— Permitta-me, porém, dizer-lhe que não sei a que vem.

Sir Carlos fez-lhe um signal com a mão para que tivesse paciencia, e deixando assomar um sorriso nos labios, continuou:

— Supponho que tuas intenções são que a moça de quem tratamos seja tua esposa e não tua amante, e interessando-me pela tua felicidade tanto quanto pela minha propria, vou dar-te um conselho.

— Aguardo-o com impaciencia.

— Pois bem, Horacio, se amas, como creio, Anna de Balboa, de todo o teu coração, casa-te com ella.

— Oh ! é esse o meu mais ardente desejo; porém o nosso amor ainda não é, por assim dizer, official na familia, porque o conde ignora...

— Pede-lhe então hoje a mão da filha.

— E se m'a negar?

— Ella não te ama?

— Creio que sim.

— Não basta crer; é preciso não ter a menor duvida.

— Não comprehendo, porém, essa pressa... somos ainda muito moços.

Nunca li em livro algum que para casar e ser feliz era mister attingir certo numero de annos. O codigo do amor não fixa idade para as certidões de sympathia mutua. Desde o momento em que o menino chega a ser homem feito, quando o seu coração principia a exigir o amor de uma mulher, se elle a encontra, se a crê capaz de fazer a sua felicidade, deve casar, quer tenha sómente dezenove annos, quer muito mais.

Horacio sorrio.

Pensava, sem duvida, naquelle instante na declaração que lhe fizera Virginia.

Sir Carlos continuou por esta fórma:

— Sou bastante rico para dar-te um bom dote: não tenho outros herdeiros senão tu e Virginia. Quando ella amar algum homem, e entender que póde fazer a sua ventura, dividirei com vocês ambos as duas terças partes da minha fortuna. Estou ficando velho; quando vocês estiverem casados, retirar-me-hei para o meu solar, lá nas margens do Hudson, sob aquelle céo que me vio nascer, naquelles campos cujas brisas tão saudaveis acariciaram as minhas primeiras illusões; porque, podes acreditar-me, Horacio, eu nada desejo tanto como a vossa felicidade.

— Nunca duvidei disso. O senhor foi para nós um pai extremamente carinhoso.

Sir Carlos pegou em uma das mãos de Horacio, e encarando-o com ternura, accrescentou:

— Todo o homem tem a sua historia, meu filho, historia que elle guarda no intimo do coração como o avarento o seu thesouro. Eu tambem tenho a minha; porém Deus, sempre bom para com a creatura, fez com que vocês me apparecessem como os anjos da consolação.

Sir Carlos parou, suspirou, e depois proseguio:

— Se amas Annita, casa com ella: tens um mez para isso: não posso esperar mais tempo.

Horacio ficou contemplando o seu protector com todos os signaes do maior assombro.

— Admiras-te, continuou o inglez sorrindo-se, do curto prazo que acabo de conceder-te? porém, se de hoje a trinta dias não fores o esposo de Anna de Balboa, depois... será impossivel esse casamento.

Horacio empallideceu.

Que mysterio encobriam as palavras do seu benevolo protector?

— Meu pai, não comprehendo... murmurou o mancebo.

— Nem pretendas comprehender, Horacio. Se ella te ama, apressa a tua união.

Horacio fitou os seus grandes e formosos olhos cheios de inquietação naquelle homem, de quem tinha recebido tantas provas de benevolencia e disse:

— E se eu deixasse passar esse prazo, o que é que me poderia acontecer?

— Dentro de um mez talvez seja impossivel o teu casamento com Annita.

— Por Deus, meu pai ! essas palavras enchem-me de sesto. Que mysterio, que terrivel segredo occultam ellas?

— Se a tua felicidade não me interessasse tanto, se não olhasse para ella com mais interesse do que para a minha propria...

Sir Carlos calou-se como se temesse terminar a phrase.

Depois, Sir Holt passou a mão pela testa, e fazendo com a cabeça um movimento que lhe era peculiar, continuou:

— Se amas essa moça, se della depende a tua felicidade, pede a sua mão ao pai. Como para certas pessoas não bastam as bellezas moraes, nem o talento, pódes offerecer-lhe de dote quatrocentos mil duros

— Quatrocentos mil duros! repetio o pintor.

— Sim; é a parte da minha fortuna que te toca; outra somma igual está reservada para tua irmã.

Horacio cahio aos pés do seu protetor, não porque os oito milhões que acabava de offerecer-lhe Sir Carlos o atordoassem, mas porque aquella somma era muito sufficiente para desvanecer os escrupulos do pai o mais exigente.

— Possuo perto de um milhão de libras esterlinas, continuou Sir Holt com fleugma: já vês que não ficarei pobre dando-te essa quantia.

— Estou abysmado: que fiz eu para merecer-lhe tantos beneficios?

— Não és meu filho?

— Oh, sim!

— Se alguem me offendesse, não ficarias sendo teu inimigo?

— Quem póde duvidar disso?

— Se além de offender-me, manchasse a minha honra, que farias tu?

— Mata-lo-hia, porque a honra do pai pertence ao filho.

Horacio continuava ajoelhado aos pés de Sir Carlos.

Este contemplou-o um momento,collocando uma das mãos sobre a cabeça do moço.

O rosto do protector tinha naquelle momento uma expressão doce, paternal.

Seu semblante nobre e grave, seus olhos cheios de ternura, de sentimento, suas barbas brancas, sua fronte serena e aberta formavam um conjuncto verdadeiramente bello.

Estudando-se com attenção aquelle homem, que rastejava pelos 50 annos, comprehender-se hia que ainda pudesse inspirar amor a uma joven de 19 annos.

— Vamos, meu filho, disse o *Guaker*. depois de ligeira pausa: se a tua felicidade consiste em seres o esposo de Anna de Balboa, casa-te quanto antes. Faze isso... é um conselho de amigo que te deu. Agora, retira-te: é muito tarde, e deves precisar descansar.

Sir Carlos beijou Horacio na testa e mandou-o embora.

O pintor sahio do gabinete preoccupado com a conversa que tivera com Sir Carlos.

Quando Holt achou se só, ficou immovel mais de um quarto de hora.

Finalmente, tirou do bolso a carta que pouco antes Dom Thadeu lhe havia entregue, e leu a mais uma vez.

Terminada a leitura, um sorriso frio entreabrio os seus labios.

— Um mez de prazo! murmurou. Não posso conceder mais. Depois... oh! depois.. Deus decidirá.

E tornou a ficar triste e silencioso na sua poltrona. (*Continuar-e ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 4[illegible]

MUTILADO